ANNO XXXIII N. 223.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUARTA FEIRA 30 DE SETEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Senhor José Teixeira de Mello; Piauhy, o Senhor José Joaquim Aveline; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Beserros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.
4 Lua cheia as 2 horas e 47 minutos da manhãa.
10 Quarto minguante as 8 horas e 30 minutos da tarde.
18 Lua nova as 3 horas e 13 minutos da manhãa.
26 Quarto crescente as 6 horas e 40 minuto da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
28 Segunda. S. Wencelão duque.
29 Terça. S. Miguel Archanjo e Fraterno b.
30 Quarta. S. Jeronimo presb. card.
1 Quinta. S. Remigio; b. Ss. Verissimo e Maxima.
2 Sexta. S. O Anjo da Guarda. S. Leodegario b.
3 Sabado. S. Evaldo presb.; S. Candido m.
4 Domingo. 18. SS. Rosario de Maria.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupra Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 28 de setembro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 29.

O brigadeiro commandante das armas interino declara, para os fins convenientes, que no dia 22 do corrente se apresentou da licença com que fora a corte, o Sr. tenente do corpo do estado-maior de primeira classe, administrador das obras publicas, Francisco Raphael de Mello Rego; que hontem seguio para a provincia da Bahia a reunir-se ao corpo fixo a que ficou pertencendo em virtude do aviso do ministerio da guerra do 1. deste mez, por troca com o Sr. tenente José Joaquim Coelho Junior o Sr. tenente da companhia fixa da cavallaria desta guarnição, Francisco Henriques da Noronha; e finalmente que fez tambem hontem a sua apresentação no quartel general, o Sr. alferes do 10 batalhão de infantaria, Antonio Nogueira Pinto, que na provincia do Maranhão se achava com licença, da qual se não recolheu em tempo ao seu corpo por ter adoecido como fez certo com documentos comprobatorios: conseguintemente determina o mesmo brigadeiro commandante das armas que fique de nenhum effeito a ordem do dia 10 do corrente, sob o n. 20, na parte em que considerou ausente o referido Sr. alferes, bem como o respectivo edital de chamamento.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel.
Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho.— Alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

AMERICA.

O « Nord » publica a seguinte correspondencia:
S. Francisco da California
3 de julho de 1857.

Ha muito tempo que habito neste paiz. Observador por natureza, acho-me extranho no meio desta população tão buliçosa e tão activa.

Não tomando parte no movimento industrial, tenho experimentado muitas vezes a necessidade de contar o que fazem os outros, e de descrever os singulares espectaculos que se me apresentam a' vista.

A California está neste momento em estado de transformação.

De paiz puramente mineiro tende a chegar a agricola, commercial e industrial.

Estas crises são sempre difficeis de atravessar; mas a actividade e a intelligencia dos habitantes se esforçam para fazer a transição tão pouco dolorosa quanto he possivel.

Tem-se formado uma grande sociedade nacional de emigração que tem proclamado ao patriotismo de todos os habitantes para provocar subscripções, que são destinadas a pôr em pratica os meios mais proprios para promover a emigração europea agricola para a California.

Ja sob a inspiração desta grande sociedade se organisou uma companhia de barcos a vapor destinada a concorrer com as companhias de Nova-Yorck, que transportam emigrados, mas por preços exorbitantes.

A presente companhia fundou-se com o fim de estabelecer uma linha popular de barcos a vapor entre S. Francisco da California, Nova Yorck, e a Nova Orleans.

Em quanto ao mais na America, tudo he popular desde o advogado que vos apoquenta até o vendelhão que vos rouba.

Mas na presente circumstancia, a intenção he boa e a expressão justa, « popular » quer dizer aqui barateza.

Este paiz, quando tiver sahido das primeiras difficuldades d'uma tão vasta organisação, parece-me ser chamado a gozar magnifico futuro.

Tudo o que se tem dito acerca do empobrecimento das minas não descansa sobre nenhum fundamento serio.

Nunca ellas foram mais fecundas, e esta' chegado o momento em que a applicação de novos motores industriaes ira' augmentar ainda os seus productos.

Se nestes ultimos tempos a exportação do ouro tem ligeiramente diminuido, he precisamente porque a industria e o commercio, tomando desenvolvimento, tem retido pelas suas proprias necessidades qualquer cousa das riquezas locaes.

Isto he um bom symptoma.

Com os melhoramentos projectados, a cidade de S. Francisco da California está chamada a ser o emporio de todas as costas do Pacifico.

A bahia, admiravel porto natural, póde conter os navios de todo o mundo.

A população vai-se dispondo para que a California a seu tempo venha a gozar das vantagens a que aspira.

Hoje esta população compõem-se de tudo o que as emigrações destes ultimos dez annos tem deixado aqui de mais intelligente e de mais laborioso.

Os habitantes de São Francisco tem dado por muitas vezes provas de sua aptidão para os negocios, e a sua cidade, portanto, sahida das suas ruinas, hoje nada tem que invejar ás cidades commerciaes de segunda ordem da Europa.

Actualmente este paiz onde o elemento escravo falta, e onde se não pode contar com os Indios que formam uma população assás numerosa, mas a mais apathica e a mais miseravel do mundo, necessita attrahir cultivadores europeos visto não se obter dos Chinezes aquillo que se esperava, pois que elles vem somente para explorar as minas, e em tendo uma certa somma de dollars apressam-se em regressar ao seu paiz.

Portanto o que falta a' California he uma população estabelecida, homogenea, e que se affeiçoe a este solo o mais bello e o mais fertil do mundo.

O commercio que hoje se faz em S. Francisco he muito util.

Durante o primeiro semestre do anno de 1857 entraram nesta cidade 754 navios provenientes de diversos portos.

Durante o segundo trimestre de 1857, a exportação do ouro elevou-se a 13.454:941 dollars dos quaes 10,108:2[illegible] foram para a Nova Yorck, 2,437:572 para a Inglaterra, e o resto ficou na America do Sul, Australia, e Indo-China.

ASIA.

Escrevem da fronteira da Polonia á « Gazette de Augsbourg »:

A submissão voluntaria de diversas povoações da Asia Oriental prova que as nações pouco civilisadas deste continente preferem em todo o caso a protecção da Russia barbara á rude dominação da Inglaterra civilisada.

A Russia tratando estas povoações de uma maneira conforme ao seu natural, avança successivamente, e assignala as suas acquisições por uma organisação militar perfeitamente adoptada ao genio destes povos, que a aceitam como um beneficio.

Cada vez que se trata de sustentar a sua autoridade pela força das suas armas, a Russia castiga os Turcomanos salteadores, e prosegue a sua marcha victoriosa no meio dos Tchetchenzes dos Lesghiens e dos Tcherkesse. A conquista da Salatavia e a morte do Naib parecem ter fechado a carreira militar de Schamyl, porque esta' desapossado das comarcas que alimentavam seus bandos e lhes forneciam soldados.

De hoje em diante, não lhe resta mais que esperar com resignação, encerrado na sua residencia de Vedenno, limite da sua dominação.

Os Russos tem penetrado nas gargantas de Terengoud, e o paiz que, ha alguns mezes apenas, era o lugar de reunião da cavallaria de Schamyl, está hoje occupado por vinte batalhões russos de tropas regulares, defendidos por fortificações bem guarnecidas.

No centro da linha do Caucaso, na direita Abkhazia, os Russos não tem feito, he verdade, progressos tão consideraveis, mas a tomada successiva da artilharia dos Tcherkesses os tem desanimado muito.

Dos 150 mil combatentes que os partidarios de Mehemed-Bey (Bangya) tinham annunciado, que se apresentariam em campanha para o mez de maio não se reunio a decima parte, e por este lado tambem os Russos, apezar da bravura dos montanhezes e das enormes difficuldades do terreno, avançam irresistivelmente para o seu fim.

O plano concebido pelo imperador Alexandre consiste em attrahir ao seu partido os montanhezes, poupando por isso as despezas que faria um grande exercito.

Alem disto todos os territorios conquistados são conservados por fortalezas que alli se construem por meio de um bem combinado systema.

NOTICIAS DA INDIA INGLEZA.

Baber, um dos netos do Tamorlan, foi o que estabeleceo o celebre imperio Mogól em 1526, dominando todo o Indostão e chegando a um estado florescente durante os reinados Akbar e Aureng-Zeyb.

Depois da morte deste principe, seus filhos disputaram-se o imperio, e aproveitando-se desta anarchia Nadir-Chach, apoderou-se do territorio de Candahar, derrotando os Magões e saqueando Delhi, que he a cidade onde hoje se acha concentrada a insurreição.

A decadencia do imperio começa desde a morte de Aureng-Zeyb.

Alguns officiaes francezes, e mui principalmente o general Perron, apoiados pelos Radijpouts, os Afghans e os Maratas, dominavam o imperio influindo constantemente no animo de Alam II, que havia 20 annos que estava cego.

A França pensou tambem na conquista da India; e Labourdonaie e Dupleix, governadores que aquella potencia tinha em suas possessões, oppozeram-se aos trabalhos dos Inglezes.

Estes em 1795 apoderaram-se dos estabelecimentos dos Hollandezes na ilha de Ceylão, e pouco a pouco foram estendendo a sua influencia.

O primeiro golpe decisivo deram-no em 1803 sob o pretexto de libertar o pobre imperador Alam II da tyrannia dos Francezes e dos principes ou chefes que o rodeavam.

O exercito inglez alcançou uma victoria junto aos muros de Delhei, e o velho imperador recebeu com os braços abertos o general Lake, que commandava as forças libertadoras.

Para assegurar mais a liberdade do principe megol, deixaram os Inglezes uma forte guarnição na cidade e um representante encarregado de o vigiar.

A conquista do Indostão he devida a uma associação fundada em 1599 por grande numero de commerciantes.

Esta companhia chamada « das Indias Orientaes » gozou por mais de duzentos annos de um monopolio commercial, com cujo auxilio augmentou a sua concurrencia e multiplicou suas feitorias na India.

Este monopolio cessou em 1814.

O parlamento concedeu-lhe o exclusivo direito de trafico com a China; porem declarou absolutamente livres as relações da metropole com o Indostão.

Uma nova lei acabou em 1834 com o privilegio da companhia, e o poder illimitado de que tinha gozado por tanto tempo como corpo commercial, ficou reduzido a attribuições administrativas e politicas.

Desde aquella época a companhia governou na India em nome da Inglaterra, defendeu e alargou o territorio, cobrou os impostos, e finalmente fez a administração sob a intervenção e direcção de um conselho superior estabelecido em Londres.

A industria privada tem podido commerciar livremente, e isto tem contribuido por espaço de 23 annos para o immenso desenvolvimento das transacções inglezas na India.

As Indias Orientaes directamente submettidas á Inglaterra comprehendem as tres grandes presidencias de Bengala (Calcuta e Agra,) Madrás, Bombay e mais a ilha de Ceylão.

Cada uma destas presidencias está dividida em districtos, e estes subdivididos, directamente administrados pelos agentes da companhia.

A presidencia de Bengala, capital Calcuta, he sem duvida a mais consideravel por sua importancia politica, pela cifra de seus rendimentos e pelo commercio exterior.

Calcuta he o ponto da residencia do governador geral da India.

A presidencia de Calcuta comprehende os paizes de Bengala, Bechar, Allahabad, André, Agra, Delhi, Gerohal, Adjmir, Orisa Guanduana.

A presidencia de Madrás comprehende os paizes de Karnatic, Coimbetur, Maissur, Malabar, Kanara, Balagahat e Cicars.

A de Bombay, os paizes de Arengabat, Bedjapur, Kandeich e Guzzeral.

As presidencias de Madrás e de Bombay, administradas cada uma por um governador dependem directamente do governador geral residente em Calcuta.

A colonia da ilha de Ceylão depende da corôa de Inglaterra, e sua administração he distincta das demais possessões da India, de que acabamos de fallar.

O governador, os magistrados e os funccionarios publicos civis e militares são todos nomeados pela metropole. Ceylão he um grande ponto de escala e um grande centro de producção.

O terreno desta ilha he de uma fertilidade extraordinaria: produz cannellas, noz moscada e grande numero de plantas equinociaes: possue minas de ferro e pedras preciosas: no estreito de Manaar pescam-se perolas em abundancia.

A população he composta de Chingalezes, Bedlias, Malabares, Mussulmanos de differentes regiões de Africa e Europeus.

As presidencias de Bengala, Madrás e Bombay e a ilha de Ceylão, occupam uma superficie de 150,000,000 de hectares, e contém uma população de mais de 100,000,000 de almas.

A esta cifra podem acrescentar-se os paizes chamados alliados, protegidos e tributarios, que tem uma extensão quasi igual á parte dominada, e perto de 60,000,000 de habitantes.

O governador geral administra por conta da companhia, e executa as ordens que recebe da junta superior de directores, estabelecida em Londres, logo que seus accordes são approvados pelo departamento de intervenção.

A autoridade do governador geral estende-se a todos os paizes da India submettidos à Grã-Bretanha, e vela tambem por outros estados que estão em relações com a companhia em consequencia de differentes tratados.

Estes estados que, como ja dissemos, se chamam alliados, protegidos e tributarios, estão governados por seus respectivos principes indigenas: uns pagam um tributo, e outros são unicamente vassallos ou alliados da companhia.

Esta goza do direito de ter guarnições em suas praças fortes.

Na realidade, ja directa ou indirectamente, a peninsula do Indostão está toda sujeita ao dominio inglez.

Desde que os Inglezes se constituiram em libertadores do grão-mogol, Alam II, acompanhia procurou sustentar ao redor de seus successores uma etiqueta obsequiosa, e o representante inglez falla sempre diante do chamado imperador com o mais profundo respeito e com as attenções devidas a um monarcha.

A companhia resolveu attender ás despezas da familia imperial, porem com tal economia, que as princezas se viam obrigadas a fazer algumas obras que mandavam vender aos bazares da cidade.

O grão-mogol appellou desta conducta para a Inglaterra, e em 1830 apresentou-se em Londres Ram-hun-Roy, encarregado de expôr as suas queixas.

Então a companhia marcou-lhe uma pensão annual de 3,700,000 francos, quantidade insufficiente, pois a familia imperial compõe-se de milhares de individuos na linha colateral directa e o chefe está obrigado a sustenta-los a todos.

(*Porto e Carta.*)
(*A Nação*)

A visita que o imperador dos Francezes vai fazer a' rainha de Inglaterra, em seu palacio de Osborne, toma uma importancia particular nas circumstancias em que vai ter lugar.

Esta visita devia ser a principio um acto de cortezia e passar-se em familia; porém as eventualidades parecem fazer della um acto politico. Lord Palmerston e lord Clarendon serão apresentados de um lado e o conde Walewski com Mr. de Persigny de outro. Por conseguinte não he temeridade pensar que soberanos e ministros se aproveitarão desta occasião para chegar sem reticencias e resolver sem ambiguidades as questões que são a ordem do dia, e de que algumas tem feito substituir um antagonismo bastante notavel, a intelligencia intima que a guerra da Criméa estabeleceu entre os dous governos.

Este antagonismo tem versado sobre dous factos principaes: a união dos principados danubianos e a abertura do isthmo de Suez. Nestes dous casos o governo inglez não obrou inteiramente como alliado da França. E com effeito não he uma scena, ja' passada esta luta ardente e encarniçada de lord Stratford de Redcliff, contra M. Thouvenel em Constantinopla; estas intrigas, estas ameaças, e estas influencias rivaes que se combatem incessantemente e triumpham por sua vez?

Não he dos tempos passados a linguagem empregada por lord Palmerston, quando confessa em face da Inglaterra e da Europa, que sua opposição a abertura do isthmo de Suez deriva de um mesquinho ciume e das apprehensões que conserva a respeito da França? Elle tem medo de vê-la mais proxima do que a Inglaterra das Indias-Occidentaes!

Os sentimentos de lord Palmerston manifestaram-se ja' na alliança feita entre elle e a Austria, depois da conclusão do tratado de Paris. Esta alliança foi uma volta a' antiga politica britannica, que profundamente calculadora e pessoal, nunca gostou de por, como dizem vulgarmente, ovos em cesto; e tomando suas precauções contra todos, porque não sacrifica jamais os seus interesses a ninguem. Depois de estar alliada com a França contra a Russia, receiou ver esta alliar-se algum dia contra si, e nesta previsão, aproximou-se da Allemanha, que tem servido de base secular a' sua diplomacia contra a Russia de um lado e contra a França de outro.

A Allemanha, tem para a Inglaterra a vantagem de não ser, nem sua vizinha immediata, nem uma potencia maritima.

No ponto de vista da politica dos interesses, as potencias podem ter mais tentações de alliar-se, do que occasiões de serem rivaes; dahi as tentativas feitas pela Inglaterra a Prussia e a' Austria, cujo concurso simultaneo, lhe asseguraria em caso de necessidade o de toda a confederação da germanica. O consorcio da filha primogenita da rainha Victoria com o principe Frederico Guilherme, herdeiro da corôa da Prussia, foi concebido com o fim de fazer penetrar a influencia ingleza em Berlin, para contrabalançar a influencia russa, estabelecida alli tambem sobre laços de familia.

Em Vienna, lord Palmerston sacrificou a opinião expressa por lord Clarendon na conferencia de Paris, em favor da união dos principados danubianos, e o principio da alliança que produzio esta mudança, não pareceu a algumas pessoas estranho ao casamento, que seguio-se entre um archiduque da Austria e a filha do rei Leopoldo. Este casamento he considerado com razão ou não, como uma linha de união entre a Allemanha, que foi seu paiz natal e a Inglaterre, que foi sua patria adoptiva; com tudo devemos dizer que as gazetas belgas protestaram unanimemente contra esta significação politica, dada ao consorcio da princeza Carlota.

Todos estes factos que o publico combinou com a nota diversamente interpretada, e pela qual o *Moniteur* desmentio a expedição das tropas francezas para China e dos boatos de entrevista entre o imperador dos Francezes e o imperador da Russia, derramaram na situação duvidas e incertezas que a viagem de Osborne deverá necessariamente dissipar.

A guerra que os dous governos fazem em Constantinopla e na Alexandria, não póde prolongar-se sem prejuizo para sua consideração e sua boa intelligencia. He um jogo perigoso que importa acabar, e sobre tudo a Inglaterra não deve desejar continua-lo nas circumstancias actuaes.

As eventualidades de que a China e a India são o theatro, tem realmente feito mais do que nunca, se a Inglaterra comprehender a importancia da alliança franceza. A maior parte dos jornaes de Londres attribuiram a revolta dos cipayes, ás intrigas secretas dos agentes russos e ás instituições dos negociantes gregos seus complices. Cremos que elles exageram nisso a influencia do gabinenete de São Petersburgo, que se potesse sublevar os indigenas da India contra o dominio inglez, te-lo-hiam feito durante a guerra do Oriente, e esta sublevação, coincidindo com a hostilidade dos Americanos, que foi um movimento muito vivo e a dos Chinezes, que toma um caracter nacional, collocaria a Inglaterra em uma situação muito critica.

Que os Russos tentaram alguns esforços neste fim he provavel, porque era um direito que lhe dava o estado de guerra, e do qual os Inglezes em seu lugar, teriam usado inteiramente como elles.

Mas se os Hindous, tendo-se rebellado depois que a paz foi feita, e que por consequencia não podiam mais contar com o concurso armado da Russia, obedeceram evidentemente a' outros moveis e não as provocações estrangeiras. A sua revolta he a explosão de um odio nacional ha tanto tempo comprimido, he a reacção de todos os povos conquistados contra os seus conquistadores, de todos os opprimidos contra os seus oppressores.

A este sentimento patriotico se ajunta um sentimento religioso, cujas feridas eram mais profundas ainda. Os Indios, raça degenerada, fatalista e desde muito tempo habituada ao jugo, abdicaram sua liberdade nas mãos de homens, que deviam aceitar para senhores; porem resistiram no dia em que suppozeram que queriam fazer-lhes abdicar sua fé. He facil fazer um escravo de um Asiatico; mas he difficil faze-lo apostata; elle renega seu rei para salvar sua vida, mas prefere morrer a' renegar o seu Deos. He o sentimento que ainda não comprehenderam e respeitaram os Inglezes; quizeram avassallar as almas como tinham avassallado os corpos, e comprometteram suas conquistas, deixando os seus missionarios insinuarem-se junto de seus soldados.

A prova de que o sangue derramado deve ser imputado ao fanatismo anglicano esta' escripta na proclamação dos insurgidos de Delhi, que declaram ter pegado em armas pela—dedicação á fé,—e que sobretudo appellam para os sentimentos religiosos de seus compatriotas; esta' escripta tambem nesta observação, de que a insurreição tem sido quasi exclusivamente partilhada no litoral do Ganges, o rio sagrado da India. Foi mais que sufficiente esse temor commum de suas consciencias para reunir em uma liga commum os brahmanistas e os mahometanos, cujas profundas separações tinham feito até então a segurança da população britannica.

Mas quer tenha sido espontanea ou provocada pela Russia e pelo rei de Oude, como tem dito o—Morning-Post—; quer tenha um caracter puramente militar ou nacional e religiosos, a revolta da India nem por isso he menos uma das mais graves provações, que tem de soffrer a nação britannica.

Esta nação he hoje o que foram em diversas épocas da historia, Tyro, Carthago, Genova, Veneza, a Hollanda, todos os povos emfim, que tem reinado mais sobre os mares do que sobre a terra, e que só tem sido grande fóra de suas fronteiras naturaes. No dia em que a fortuna os fez entrar nessas fronteiras, sua grandeza parasita desappareceu. O mesmo aconteceria' a Inglaterra, se perdesse as Indias, e ficasse reduzida ao seu reino unido, que he menos um reino do que um ninho, do alto do qual tomou seu vôo sobre o mundo.

Não cremos que tenha soado a hora em que essa raça de aguias esteja condemnada a fechar as azas e em que a India deva escapar-lhe das garras.

Pode ser tambem que, como predizem os estadistas, que conhecem pelo estudo da historia, as incriveis voltas da fortuna, que o povo inglez, o tenha devido a sua energia e a sua perseverança, e que a rebellião dos cipayes não chegue senão a consolidar o dominio britannico da India, revelando-lhe os seus lados fracos e suggerindo-lhe as reformas, que ella tem de completar.

A tomada de Delhi, se por ventura confirmar-se, porá brevemente fim a' luta.

Mas, pode tambem acontecer que esta luta se prolongue e que, como prevem a maior parte das gazetas de Londres, se tenha de recomeçar desde hoje a conquista da India. Os insurgidos tem por si, a vantagem do numero e da distancia; a população ainda he calculada pelos documentos mais recentes em duzentos milhões de almas, repartidas entre as quatro presidencias de Calcuta', Madras, Bombay e Agra. As forças militares da India se elevam a 24,000 homens, divididas em quatro exercitos e compostos de dous elementos principaes; as tropas indigenas ou cypaes, e as tropas reaes ao serviço da companhia.

O governo não pode contar senão com os ultimos, cujo numero não excede de 20 a 30 mil homens, que se acham repartidos entre as quatro presidencias. Sera' preciso tempo para concentra-los, e esse tempo sera' longo, porque o imperio das Indias tem 1,400 leguas de comprimento sobre 800 de largura. Antes que sejam vencidas estas distancias enormes, e cheguem reforços da Europa, a revolta poderia estender-se e tornar-se formidavel, se achasse um chefe capaz. O que falta aos Hindus não são homens mas um homem. Se o achassem seriam inimigos terriveis, porque os combates, que tiveram lugar nos muros de Delhi, mostraram, que elles ja' estão notavelmente aguerridos.

Estas massas habituadas a tremer diante dos Inglezes, e que nunca ousaram affronta-los, senão ao abrigo das muralhas, não trepidam desta vez ataca-los em campo raso e renovar o ataque, de uma derrota; symptoma este tanto mais grave quanto coincide com a resistencia intelligente e heroica que os juncos chinezes, do seu lado, acabam de oppor pela primeira vez as chalupas inglezas nas agoas de Cantão.

Estes dous factos indicam que uma era nova começou para as raças asiaticas, as quaes aprenderam a combater a força de serem batidas. He a historia de quasi todos os povos e principalmente dos Russos. Estes Asiaticos da Europa, se assim os podemos chamar, formados na luta pelas derrotas que lhes fizeram soffrer Carlos XII e Napoleão I. Se os Indios devessem tomar a mesma lição da experiencia, a Inglaterra se veria obrigada a tomar contra elles auxiliares, e se ha um paiz, ao qual ella pode pedir soccorro e apoio, he a França sua alliada. Ja' esta previsão foi concebida e formulada por alguns orgãos do publico europeu. O governo inglez não tem dito nada que autorise a crer que elle o partilhe, e pode ser mesmo ter a certeza de que não abraçara' este pensamento, senão em caso de extrema necessidade. O orgulho britannico conta sempre comsigo, antes de contar com os outros, e por agora entendemos que elle não pensa em pedir auxilio; mas se viesse a ter lugar essa inexoravel necessidade, diante da qual se curvam as mais elevadas frontes, deveria a França responder ao appello de Inglaterra? Não hesitamos em responder: sim; porque veriamos nisso uma occasião solemne de reparação e justiça para todos. Salvando o imperio britannico na India, a França teria o direito e o dever de estipular condições, que estivessem na altura dos serviços prestados. Sua intervenção deveria aproveitar menos a's populações hindús do que a Inglaterra, pondo limites precisos a's conquistas desta, e assegurando aquella as garantias que lhe tem faltado ate' o presente. A humanidade e a civilisação devem ser por toda a parte sempre as alliadas da França, Quanto a sua remuneração pessoal, esta' inteiramente consagrado nos tratados de 1815 e na historia do seu imperio colonial, que elles tem dividido, arruinando e destruindo. Estes tratados espoliados deveriam ser modificados por sua vez, e a França empossado dos estabelecimentos que havia fundado na India, onde havia precedido a Inglaterra, e onde lord Clive não tinha feito senão succeder a Dupleix. A India he uma herança tão franceza, como ingleza, e he bastante vasta, porque tinha lugar para dous.

Somos partidarios da alliança franceza; temo-lo provado nestas columnas, mas com a condição de que essa alliança sirva sobre tudo a causa do progresso e da justiça, que sera' geral, permanente, e não accidental e docil, que não sera' finalmente um contrato leonino, mas um facto igualmente vantajoso a ambas as partes. O principe de Metternich, tratando um dia da questao das allianças internacionaes com Mr. de Saint Aulain, definio-a espirituosa e profundamente, dizendo: Não ha cousa melhor que a união do homem e do cavallo: apenas não convem ser o cavallo. Presse.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

ACTA DE 22 DE AGOSTO DE 1857.
Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

As 11 horas da manhãa, estando presentes 57 Srs. deputados, o Sr. presidente declara não haver sessão por falta de numero, e dá para ordem do dia de segunda-feira o seguinte:

Primeira parte.

Continuação da discussão do parecer da commissão especial sobre a denuncia dada contra o ex-ministro da justiça, o Sr. José Thomaz Nabuco de Araujo, e se houver tempo, as materias anteriormente designadas.

Segunda parte.

De 1 hora da tarde em diante, 3.ª discussão da proposta de orçamento.

No dia 24 não houve sessão no senado.

SESSAO DE 24 DE AGOSTO DE 1857.
Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

A' hora do costume, feita a chamada, e achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

Lidas as actas das antecedentes, são approvadas.

O Sr. primeiro secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Tres officios do ministerio do imperio, remettendo copia dos decretos que concedem pensões a D. Maria do Carmo Monteiro Lisboa, ao tenente Francisco Thomaz da Silva e D. Balbina Carneiro da Fontoura Menna Barreto, para merecerem a devida approvação desta camara.—A' commissão de pensões e ordenados.

Dito do mesmo ministerio, remettendo as informações pedidas sobre a pretenção do estudante Luiz Francisco de Murinelli.—A' quem fez a requisição.

Dito do mesmo ministerio, communicando ficar inteirado de ter esta camara approvado as eleições do 12.º districto da Bahia.—Inteirada.

Dito do secretario do senado, remettendo, para ser emendado, o projecto sobre sociedades em commandita.—A' mesa.

Dito do mesmo secretario, exigindo os papeis que serviram de base á resolução que concedeu favor igual ao que hoje pretendem os herdeiros de Affonso José de Almeida Corte-Real, e communicando que S. M. I. consente nas resoluções que concedem loterias a irmandade do Santissimo Sacramento da Gloria e outras, á Associação Typographica Fluminense e á Empreza lyrica desta corte.—Manda-se satisfazer quanto a primeira parte, e fica inteirada quanto á segunda.

Do mesmo secretario, devolvendo as resoluções desta camara, que concedem loterias para o hospital das Aguas-Virtuosas de Baependy e outras, as quaes não póde dar o seu consentimento; e communicando que o mesmo adoptou e vai a dirigir a' sancção imperial as resoluções que concedem loterias a's matrizes do Bonito e outras; e as emendas feitas a' proposição sobre a navegação a vapor ao porto da Victoria.—Vão a archivar as proposições rejeitadas, a imprimir as emendas, e inteirada.

Dito do mesmo ministerio, remettendo a resolução que concede um anno de licença ao Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares, com a emenda do senado; e communicando que o mesmo adoptou e vai dirigir a' sancção imperial a resolução que concede um emprestimo a' companhia Ponta da Areia.—A' imprimir quanto a' primeira parte, e inteirada quanto a' segunda.

Ditos dos Srs. deputados barão do Maroim e Cesar, communicando não comparecerem a's sessões por incommodados.—Inteirada.

Um requerimento da Associação de S. Vicente de Paulo, pedindo autorisação para que os bens de raiz em que forem estabelecidos os internatos dos meninos a cargo da casa da Providencia, possam ficar pertencendo a' mesma casa. — A' commissão de fazenda.

Dito de Antonio Zacharias de Barros, pedindo que pelo thesouro publico nacional se lhe pague o premio dos Africanos apprehendidos no hiate «Mary Smith.»—A' commissão de fazenda.

Dito do cabido do Para', pedindo augmento de suas congruas.—A' commissão de pensões e ordenados.

Lê se um parecer da commissão da mesa, indeferindo a pretenção dos continuos desta camara, e attendendo a' dos porteiros.

Entrando em discussão, he adiado por pedir a palavra o Sr. Dantas.

O Sr. Martinho Campos obtem urgencia para apresentar o seguinte requerimento:

« Não tendo obtido hoje as informações que solicitei do governo imperial sobre a estrada de Petropolis a' Parahiba do Sul, e sendo ja' publicos alguns dos esclarecimentos que pedi, e dos quaes, portanto, posso prescindir, requeiro, que com urgencia, se solicite da presidencia do Rio de Janeiro, por intermedio do ministerio do imperio, copia dos officios do coronel Galdino Justiniano da Silva Pimentel, relativos aos exames e explorações para o traçado desta estrada, e bem assim copia da exposição ou officios do director da companhia União e Industria ou do seu engenheiro com que acompanhou a planta da segunda secção desta estrada apresentada ao presidente do Rio de Janeiro. — Dr. Martinho.»

Entrando em discussão, he adiada por pedir a palavra o Sr. Barbosa.

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

Continua a discussão adiada do parecer da commissão especial sobre a accusação do ex-ministro da justiça José Thomaz Nabuco de Araujo.

Le-se e apoia-se a seguinte emenda:

« A conclusão do parecer substitua-se ou amplie-se pelas seguintes:

« 1.ª A camara reconhece antes de tudo que he inconciliavel com o principio da independencia do poder judiciario tão amplamente consagrado na constituição do imperio o attribuir ao poder executivo a faculdade de aposentar a seu arbitrio os membros daquelle poder.

« 2.ª Reconhece em segundo lugar que he de necessidade definir quanto antes em lei os casos e o modo, segundo os quaes sómente poderão ter lugar as aposentadorias não solicitadas pelos magistrados.

3.ª E finalmente entende, que não he de justiça decretar a accusação contra o ex-ministro José Thomaz Nabuco de Araujo, pelo facto de haver referendado o decreto de novembro de 1856, que aposentou com metade de seus ordenados a dous desembargadores da relação de Pernambuco, sendo certo, como he, que igual procedimento de outros ministros ja' fora não só mais de uma vez tolerado, como implicitamente approvado pelo corpo legislativo.

« Paço da camara, 22 de agosto de 1857.—S. F. de Araujo Jorge.»

Oraram os Srs. Paranagua' e Fernandes da Cunha.

A discussão fica adiada pela hora.

Segunda parte.

Entra em 3.ª discussão a proposta do orçamento geral do imperio.

Leem-se e apoiam-se as seguintes emendas:

« Ao § 3 do art. 3 acrescente-se depois da palavra—incluindo-se—as seguintes—desde ja'.—Francisco Carlos Brandão.»

« Em lugar das palavras—3:000$000 para auxilio as obras do seminario episcopal da provincia do Amazonas—, insertas na parte final do § 10 do art. 3, diga-se — 3:000$000 para auxilio do seminario episcopal da cidade de Manáos, capital da provincia do Amazonas.—Costa Pinto.—Paranagua'.— Fausto de Aguiar »

Das commissões de fazenda e commercio:

« O governo fica autorisado a reformar o correio geral, organisando uma secção especial para o serviço postal para fóra do imperio, com tanto que o augmento de despeza que se der seja compensado, com vantagem para o estado, palo accrescimo de receita.

Paço da camara dos deputados, 24 de agosto de 1857.—Barão de Maua'.—Torres Homem.—Sampaio Vianna. — Sergio de Macedo. — Augusto de Oliveira.»

« Supprima-se o additivo ao orçamento que manda que os ordenados e subsidios estabelecidos desde a independencia, e que não teem sido alterados, comquanto autorisados periodicamente quer por orçamento, quer por leis privativas, sejam de hoje em diante satisfeitos na razão do valor da prata naquelle tempo.—Alexandre de Siqueira.—Francisco Carlos Brandão »

« Supprima-se no § 3º do art. 3º o periodo que principia.—Incluindo-se a quantia, etc. até o fim.—Araujo Jorge. »

« Se não passar a anterior emenda suppressiva, e subsistir todo o § 3. do art. 3º elemine-se a palavra—aposentados e accrescente-se depois dos nomeados desembargadores as seguintes:—em quanto se não der decisão acerca de suas aposentadorias.—Araujo Jorge. »

« Substitutivo ao art. additivo n. 48.—Fica o governo autorisado a despender as quantias precisas para os melhoramentos do porto do Maranhão, comprehendidos o dique e caes da Sagração, da barra do Rio Grande do Sul e serviço de sua praticagem.—Pederneiras —Dias Vieira.—Jacintho de Mendonça. —Viriato.—Cunha Matos.—Cruz Machado.—Araujo Brusque.—Borges Fortes.—Barão de S. Bento.—Barão de Porto-Alegre.—Vieira Belfort.—Mendes de Almeida.—Diogo Velho. »

« Ao art. 35 additivo, e que trata dos ordenados dos mestres da familia imperial, depois da palavra perceberão, acrescente-se as palavras—desde ja.—Viriato. »

« Supprimam-se os direitos sobre a carne de xarque estrangeira.

« O governo fica autorisado a isentar temporariamente, em quanto durar a crise alimenticia, dos direitos de importação os principaes generos alimentares. Ficam supprimidos os 2 addicionaes na exportação—S. R.—Augusto Chaves. —Fernandes da Cunha.—Francisco Carlos Brandão.—Barros Pimentel.—Almeida Pereira Filho.»

« Da terceira commissão. —Art. 55 substitutivo. —Fica o governo autorisado a despender no exercicio de 1857 a 1858, por conta das verbas dos §§ 6, 10 19 e 20 do art. 6 da lei n. 884 do 1º de outubro de 1856, as mesmas sommas consignados nos §§ 6, 9, 17 e 18 da presente lei.—Diogo Velho.—Cunha Matos.—Pederneiras.

« Ao additivo autorisando o governo a rever as tabellas dos vencimentos dos empregados das secretarias de policia do imperio. acrescente-se—desde ja. —Alexandre de Siqueira. »

« Supprima-se o art. 33, que autorisa o governo a contratar sacerdotes para as colonias com obrigação de ensinarem primeiras lettras, sob regulamentos especiaes.—Mendes de Almeida. »

« O governo fica autorisado para cunhar moedas de 100 reis e de 50 reis, que serão admissiveis nos pagamentos inferiores a 1$000, e terão as de 100 rs. 20 grãos de prata pura, ou de mil milesimos, e 45 grãos de cobre; e as de 50 rs. 10 grãos de prata pura e 22¼ de cobre. O tamanho e cunho serão regulados de forma que estas moedas se não confundam com as de prata.—Sergio de Macedo. »

« O proprio nacional que actualmente serve de prisão civil na capital da provincia da parahyba do norte, fica pertencendo aos proprios da mesma provincia.

« Paço da camara dos deputados, 24 de agosto de 1857.—A. M. de Aragão e Mello.—Diogo Velho.—Toscano Barreto.—Henriques.—Paes Barreto.—Dias Vieira —Machado de Souza.—Franco de Almeida.—Carrão.—Vilella Tavares.—Pereira Pinto.—B. Pimentel.—Silva Miranda.—Gonçalves da Silva.—Araujo. Brusque.—Costa Pinto.—J. Marcondes.—Souza Leão.—Santa Cruz.—J. A. Corrêa.—Barão de S. Bento.—Salles.—Araujo Lima.—Antunes de Campos.—Sá e Albuquerque.—Baptista Monteiro.—Fernandes da Cunha. »

« Emenda ao art. 4º § 1.—Em lugar de 30:000$ para estabelecimento do seminario episcopal de Goyaz—diga-se 12:000$, para compra ou construcção de um predio e correspondente mobilia, afim de nelle estabelecer-se o seminario episcopal de Goyaz.—A. C. da Cruz Machado.—Filippe J. Cardoso de Santa Cruz.—L. A. da Cunha Mattos. »

Dada a hora, fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia:

Primeira parte.

Continuação da discussão do parecer especial sobre a denuncia dada contra o ex ministro da justiça José Thomaz Nabuco de Araujo, e as materias anteriormente designadas, se houver tempo.

Segunda parte

Continuação da terceira discussão do orçamento.

Levanta-se a sessão as 3 ½ horas.

A 22 não houve sessão na camara dos deputados.

MARANHA'O.

Na sessão do dia 12, os Srs. A. Marques Rodrigues e Dr. Francisco de Mello Coutinho de Vilhena apresentaram na assembléa legislativa provincial o seguinte projecto de mensagem a corôa:

Senhores.—A assembléa legislativa provincial do Maranhão, em nome da illustrada provincia que tem a honra de representar, vem respeitosamente felicitar a V. M. I. e manifestar o seu jubilo e a sua gratidão pela escolha do ministerio de 4 de maio findo, que reconsolidou no imperio os nobres sentimentos de fusão, tolerancia e concordia.

De accordo com a justiça, com a constituição do imperio, o generoso animo de V. M. I. não podia soffrer que a discordia flagellasse a nação, e que a virtude, a sabedoria, e os talentos vivessem muitas vezes em obscuridade affrontosa. A providencia, que dirige com uma admiravel complacencia os destinos da terra de Santa Cruz, inspirou sem duvida o generoso animo de V. M. I. e d'ahi nasceu para a patria novos empenhos, novos accommettimentos, qual delles o mais grandioso—a eleição dos circulos, e a tranquillidade que se observa no povo brasileiro.

Um dos vultos magnificos da historia moderna, o fundador immortal do imperio, o senhor D. Pedro I, com a espada em punho, afogou no sangue a tyrannia, e colheu nos campos de batalha immarcessiveis louros. Mas, a sua gloria, senhor, seria incompleta se não conhecesse perfeitamente a sua epoca, e não consolidasse, como consolidou, a liberdade, a ordem e a união para as gerações futuras, mostrando nas instituições de dous povos livres o canto sublime da sua desmedida illiada. Digno successor de D. Pedro I, V. M. I. comprehende o seculo, acompanha o movimento civilisador, prevê os successos futuros, e a frente do povo brasileiro inaugura uma politica sabia e conciliadora, a qual ha de conquistar na historia immorredouras paginas.

O ministerio de 4 de maio surgio aos olhos do paiz como o arco iris da alliança, que derrama no coração o amor fraterno, que dissipa os rancores pessoaes, as lutas politicas, as querellas tempestuosas, harmonisando para o bem commum os variados elementos da soberania nacional.

He assim que desappareceram as fratercidas contendas e com esse patriotico ministerio estabeleceu-se o accordo nos animos dissidentes, e as ambições mesquinhas esconderam-se vergonhosas, e o paiz inteiro concentra e mede as suas forças, inflamma-se em novos brios, e no caminhar humanitario desenvolve placido e simultaneamente os grandes recursos materiaes, intellectuaes e moraes.

A assembléa legislativa provincial do Maranhão, senhor, não podia olhar com indifferença para esse magestoso espectaculo, e apresentando-se respeitosamente aos pés do throno de V. M. I. não só manifesta o jubilo da sua provincia, como tambem o sentimento geral da nação.

A ordem e a liberdade, a tolerancia e a concordia symbolisam o reinado feliz de V. M. I. e a provincia do Maranhão e as provincias irmans abençoam o nome de V. M. I., e unisonas applaudem o ministerio de 4 de maio.

Digne-se V. M. I. receber benevolamente os sentimentos de jubilo e gratidão que a assemblea legislativa provincial do Maranhão manifesta a V. M. I. em nome da sua provincia. *Diario do Maranhão.*

Relatorio que S. Ex. o Sr. Dr. Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, presidente da provincia do Maranhão, apresentou a' assembléa legislativa provincial por occasião de sua abertura no dia 20 de agosto.

Senhores!—He com a maior satisfação que venho assistir ao começo dos vossos trabalhos, e relatar-vos o estado dos negocios da provincia, submettendo á vossa illustração e experiencia os actos da minha curta administração, e as minhas idéas acerca dos meios de satisfazer o serviço publico e de promover a prosperidade da provincia. Depois da vossa ultima sessão, duas mudanças se operaram na administração provincial, as quaes foram parte para que a vossa reunião este anno se não effectuasse no dia determinado pela lei; a primeira deu-se por haver-se retirado para a côrte o meu illustre antecessor, passando em 24 de fevereiro o governo ao respeitavel ancião, que he o terceiro vice-presidente da provincia; a segunda pela minha posse, em 29 de abril, do honroso cargo para o qual houve por bem de nomear-me S. M. o Imperador. Os relatorios que então se fizeram referem os principaes successos que occorreram durante esse tempo, e reportando-me a tão interessantes trabalhos que vos apresento, atarei o fio á narração administrativa, expondo ao mesmo tempo o que parecer conveniente em relação ao conjuncto dos acontecimentos e dos trabalhos da administração. A vossa generosidade he maior ainda que a minha insufficiencia; espero pois a vossa indulgencia.

Tranquillidade e segurança social.

Nenhum acontecimento extraordinario veio durante o anno passado, ou nos mezes do anno que corre, perturbar a tranquillidade que ha muito logra a provincia. As eleições municipaes de 7 de setembro, e a eleição primaria para a nova legislatura, em 2 de novembro do anno findo, se passaram em toda a provincia sem alteração da ordem publica. Não faltaram a effervescencia e a irritação, e depois as querellas e odios que acompanham a luta apaixonada das parcialidades que se debatem em taes occasiões; porem, em honra da provincia, he bello de dizer, o sangue não correu em sacrificio ás ambições politicas. De dous acontecimentos criminosos que se deram nos dias das eleições, apenas um tem de ver com ellas. Na villa do Rosario foram presos em 2 de novembro o escrivão de orphãos e outro individuo, que se apresentaram com armas de fogo, depois de uma pequena altercação entre dous grupos, e tornaram-se suspeitos de disposições contrarias à vida do delegado de policia do termo. Na cidade de Vianna, quando em 22 de novembro, em virtude de ordens da presidencia da provincia, se procedia á uma nova eleição de eleitores, em presença de grande numero de pessoas, em um quintal em que todos se achavam, foi de improviso atacado pelo escravo Raimundo, armado de uma faca de ponta, a cujos golpes cahio immediatamente morto Francisco Raimundo Baptista. Attribuio-se o crime a algumas chibatadas que o escravo soffrera de quem não era seu senhor. O réo, na ultima sessão do jury de Vianna, foi condemnado a morte, e apenas lhe resta o recurso de graça.

A estatistica criminal do anno findo apresenta 25 homicidios, 1 latrocinio, 1 infanticidio, 3 tentativas de morte, 56 ferimentos e outras offensas physicas, e 25 crimes contra a propriedade. Por maior que tenha sido a diligencia empregada em colligir estes dados, não posso crer, relevai-me a ingenuidade, que a tão estreito quadro se reduza a criminalidade na provincia. Quaesquer que sejam as razões que se adduzam para explicar como os crimes contra a propriedade não guardam em nosso paiz a relação com os crimes contra as pessoas que em outras partes se verifica, razões em que sobresahem a espontanea producção e a uberdade do solo, deve-se reconhecer que as leis do processo criminal, não admittindo a denuncia pelo crime de furto, e sugeitando a grandes demoras o julgamento dos pequenos delictos da competencia do tribunal do jury, concorrem em muito para que de taes delictos se não tome conhecimento. Nas camaras legislativas mais de uma vez se tem pedido a derogação desta parte da legislação criminal, e agora mesmo sobre representações de diversas provincias se promette esta reforma, cuja necessidade parece reconhecida pelas duas camaras.

Dos homicidios verificados no anno passado, 6 foram perpetrados por Indios semi-barbaros, 7 por escravos, 1 por effeito de alienação mental, e somente 11 por individuos em outras circumstancias. Dos 7 commettidos por escravos, 2 foram contra os senhores, 1 contra o administrador, e 4 contra pessoas não comprehendidas no art. 1º da lei de 10 de junho de 1835.

O mappa n. 1 mostra os crimes e factos mais notaveis no anno de 1856 de que teve conhecimento a policia. Um lanço d'olhos sobre este mappa vos deixará ver que dos 56 ferimentos e outras offensas physicas 35 pertencem á comarca da capital; que nas comarcas da Carolina e Alto-Mearim não se conheceu nenhum crime destes; e nas de Guimarães, Alcantara, Chapada e Vianna apenas de 1 houve noticia, sendo de notar que a ultima comarca apresenta 7 homicidios e 1 infanticidio para 1 ferimento. Na columna dos crimes de armas defesas na capital encontrareis 2! Infelizmente estes algarismos não podem significar a raridade dos crimes leves e policiaes que avultam em outras estatisticas, mas somente demonstram a indifferença com que são considerados em um paiz onde os habitos de ordem e o respeito á lei não tem chegado ao mais alto ponto, e portanto somente os crimes graves ferem a consciencia publica e provocam a perseguição judicial. Uma prova desta verdade se encontra ainda na ausencia de mappas dos crimes julgados definitivamente pelas autoridades policiaes, cuja falta accusa o relatorio que ao governo dirigio em 12 de fevereiro deste anno o distincto chefe de policia, a cujos trabalhos tenho tomado os dados que á vossa consideração acabo de offerecer, e outros que acerca deste objecto continuo a apresentar-vos.

O mappa sob o n. 2 dos crimes e factos notaveis, e de que ha noticia, occorridos durante o 1º semestre deste anno, apresenta 18 homicidios e 3 tentativas de morte. Deste crescido numero de homicidios 7 se deram na comarca de Vianna, em Indios Guajajaras aldeados no Alto Mearim, que, tendo-se subleva o e commettido varias mortes, de que encontrareis noticia no relatorio de 29 de abril, oppuzeram a força que contra elles expedio o subdelegado de Monção forte resistencia, de que resultou ficarem mortos 7 delles e feridos 2 soldados. Dous na comarca do Alto Mearim foram commettidos em um recontro que houve entre pretos de um quilombo do termo do Codó e a força que contra elles mandou o delegado de policia, sendo os mortos 1 soldado e 1 escravo do quilombo. Mais uma morte resultou da resistencia a' força publica, e foi a de um soldado da colonia militar do Gurupy, que com outros se rebellou e desertou da colonia, cujo director mandou persegui-los por uma força, a que resistiram, como vereis do relatorio com que o digno vice-presidente da provincia me passou a administração. Deduzidas as 10 mortes que se deram em consequencia de conflicto com a força publica, ficam 8 homicidios para toda a provincia nesta metade do anno corrente. Entre estes homicidios conta-se um fratricidio commettido entre escravos na comarca da Chapada. Das 3 tentativas de morte uma foi tambem consequencia da luta que se travou entre os desertores da colonia militar do Gurupy e a força que os persegnio.

A estes factos deve-se acrescentar um tiro dado intencionalmente por um menino de 7 annos em outro da mesma idade, na freguezia de S. Vicente Ferrer, comarca de Alcantara.

O mappa n. 2 offerece neste semestre 20 ferimentos e outras offensas physicas que excedem apenas o numero dos homicidios (18). Quanto aos outros crimes este mappa he inteiramente defectivo.

O começo da segunda parte deste anno foi marcado por um attentado da maior atrocidade. Na madrugada de 16 de julho, no lugar denominado—Engenho Velho,— proximo a' villa do Mearim, foi assassinada em sua casa Rosa de Jesus Maciel com seus filhos Joanna Paula, moça de 16 annos de idade, e José Roberto Rodrigues, menino de 9 annos, e gravemente ferida na cabeça Francisca Thereza Maciel, de 14 a 16 annos, parenta daquella infeliz, em cuja companhia se achava de visita, e que escapou fugindo para o mato, emquanto o assassino perseguia as outras victimas. O crime perpetrado a taes deshoras, em lugar escuro, só foi sabido a's 8 horas da manhãa, em que Francisca Thereza, sahindo do mato, deu parte do acontecimento.

As autoridades da villa occorreram com muitas pessoas ao lugar do delicto, e no rio onde os lançara o malvado que lhes roubara a vida, encontraram os cadaveres de Rosa de Jesus e seus filhos, horrivelmente cobertos de grandes e numerosos golpes de terçado. Toda a população devia com razão commover-se em presença de semelhante morticinio. A policia prosegue com o devido empenho nas diligencias necessarias para descobrir a verdade e entregar a' justiça os autores de crime tão grave; entretanto, na hora em que escrevo estas linhas, não me he dado adiantar outras informações.

O anno passado houve 6 suicidios e 3 tentativas de suicidio. Este anno já se contam 9 suicidios e 2 tentativas. Releva saber que destes 9 suicidios 2 foram de negociantes, e attribuidos á influencia moral do estado de seu credito, 1 de um individuo, que espancado e ferido por outros resolveu deploravelmente, não direi com a coragem do Japonez que rasga o proprio ventre, no seu desespero, ou na maior prostração de animo, a pôr termo a existencia, e 6 de escravos, que na morte procuraram a isenção do captiveiro, e porventura, diz o honrado magistrado a que hei me referido, das sevicias de seus senhores.

Na ordem destes factos he notavel a maneira porque uma escrava arrematada em praça nesta capital precipitou-se pela janella da sala das audiencias, e depois despenhou-se das altas barreiras, que dominam o caes da sagração, no intuito de arrojar-se ao mar, e dest'arte subtrahir-se ao novo captiveiro; e na impossibilidade de attingir o caes em razão da queda, tentou conseguir o mesmo fim desgraçado, comprimindo o pescoço com um lenço que trazia.

Vedes, senhores, que a escravidão he, como todas as grandes aberrações da lei moral, uma origem funesta de excessos, crimes e actos, ante os quaes a consciencia se perturba e se confrange o sentimento moral.

Depois de uma serie tão triste de attentados contra a vida do homem, que acabo de referir, devo por mais um pouco affligir a vossa sensibilidade com a lista de outros successos igualmente desastrosos.

As perdas de vida em consequencia de diversos accidentes, no decurso do anno de 1856, foram em n. de 7, e no semestre que findou, se elevaram ao dobro, como vereis do mappa n. 3. Semelhantes acontecimentos despertaram particular attenção da parte do zeloso magistrado, que dirige a policia da provincia, o qual multiplicou investigações e providencias, afim de verificar a causa real destas mortes attribuidas a sinistros, assim como acerca dos suicidios, sob cujas apparencias se podiam disfarçar crimes horrorosos; o resultado destas pesquizas escrupulosas não revelou, que a perversidade houvesse lançado os seus crimes em conta das proprias victimas e dos elementos, ou do acaso.

A frequencia do transito fluvial em uma provincia cortada de rios caudaes, e o crescimento de suas aguas durante o inverno findo, explicam o grande numero de mortes devidas a asphyxia por submersão, que constitue a maior parte desses casos.

He assim que o mal se prende fatalmente ao bem sobre a terra, e a admiravel hydrographia da provincia, fundamento de uma prosperidade, que só a imaginação pode comprehender, agora desperta bem differentes sentimentos.

Prescindindo da constituição physica da provincia, não deixarei este artigo sem reflectir na influencia que exercem na reproducção dos factos, de que venho de occupar-me, a escravidão e o estado selvagem ou semi barbaro dos Aborigenes, que cercam ou invadem as comarcas do centro. Tendes ahi a luta dos principios mais oppostos; e o estado social mais contradictorio e que nos offerece a liberdade a par da escravidão, e a independencia selvagem resistindo á civilisação e ao christianismo. O escravo deserta da casa ou da feitoria do senhor, e nas matas que avizinham os nossos rios, forma com outros que se acham nas mesmas condições os quilombos, que se reproduzem em varios lugares, muitas vezes entretidos pelos visinhos que com elles commerciam e que crescem com a falta de accordo e energia dos lavradores interessados na sua destruição.

Proseguindo nas providencias, que para bate-los no termo de Coroata' tomara o distincto vice-presidente da provincia, de quem recebi a administração, ordenei a reunião alli de uma força consideravel á disposição do respectivo delegado de policia supplente Casimiro de Barros e Vasconcellos, que tem mostrado resolução decidida para execução desta empreza, mas depois do encontro da força publica com os quilombos, de que resultaram as mortes de que ja tratei, não tive mais noticia do que alli tem occorrido, restando acrescentar que 5 escravos foram tomados e restituidos a seus senhores.

Aguardo a conclusão das diligencias ordenadas na comarca do Alto-Mearim e a presença de alguma força que se deve recolher a capital, para applicar attenção a outro lugar da comarca do Tury-Assú onde se dão iguaes reuniões de escravos fugitivos. Os abusos e vexações de que são objecto os Indios semi-civilisados, os ataques, insultos e mesmo atrocidades de que algumas vezes tem sido victimas os barbaros, tem-nos em algumas occasiões impellido a represalias e vinganças horriveis. Se os Indios são desconfiados e perfidos, deve-se reconhecer que tambem muito tem soffrido os effeitos da ma' fé e da ambição dos que com elles tratam. Tendo o sentimento de sua fraqueza em presença das raças civilisadas, não he possivel conceber que os poucos restantes dos primitivos senhores do paiz queiram de boa vontade desafiar os seus actuaes dominadores.

Reservando para outro lugar o tratar deste assumpto mais largamente, dir-vos-hei aqui que além dos conflictos com os Guajajaras do Alto Pindaré, que occorreram em fins de dezembro do anno passado, e de que achareis noticia no relatorio de 29 de abril, nada mais de importancia tem havido por esse lado.

No termo de Chapada ha a mencionar a morte de Luiz da Costa Bregeiro, em fevereiro deste anno, perpetrada pelos Indios Gaviões, cujas hostilidades elle repellia da fazenda de seu pai na extrema do termo.

A's causas que ficam assignaladas provenientes da escravidão e da existencia de selvagens contiguos aos territorios que formam as comarcas do centro, ou antes nellas entranhadas, acrescentai a falta de accordo e interesse pelo bem commum, a discordia e os odios que trazem dividida e em constante antagonismo a população da provincia, que em estereis lutas de partido ha consumido sua actividade e energia, e tereis bem comprehendido as difficuldades da administração da provincia, no proposito de garantir a segurança individual e de propriedade. Se quereis completar o quadro das causas dos crimes, reuni todas as outras que se apontam geralmente e são bastante conhecidas; limito-me a assignalar as que me parece terem um caracter mais especial.

Administração da justiça.

No anno de 1856 houve 29 sessões do jury nas 12 comarcas e 22 termos, que tem conselho de jurados na provincia.

Deduzidas as 6 sessões da capital, restam 23 sessões para todos os outros 21 termos, em cada um dos quaes devia haver 2 sessões na forma da lei. Nas comarcas da capital, Alcantara, Guimarães, Tury-Assu' e Caxias reuniram-se regularmente as sessões do jury; nenhuma só sessão houve em todo o anno nas comarcas do Brejo e do Alto-Mearim. No 1. semestre do anno corrente, alem das 7 sessões mencionadas no mappa n. 4, organisado pela secretaria da policia, ha noticia de mais 5 sessões, a saber, 1 na capital e outra no termo do Itapucuru'-mirim, nas quaes nenhum processo foi apresentado ao jury, uma no do termo de S. Bento, comarca de Alcantara, uma na Barra do Corda, comarca da Chapada, e outra na cidade de Caxias, as quaes fazem 12 sessões do jury para toda a provincia.

Na comarca do Brejo, depois de 18 mezes de intervallo devia reunir-se o jury na villa do mesmo nome em 25 de julho. Na comarca do Alto-Mearim não ha jury desde dezembro de 1854.

Vedes, senhores, que bem pouco he o zelo d'aquelles a' quem nessas comarcas incumbe a tarefa de presidir as sessões. Tenho dado as providencias a meu alcance, para que se convoque o jury em todos os termos do Alto Mearim, e não cessarei de prestar a devida attenção a este objecto.

Em 28 sessões do anno preterito, cujos trabalhos foram mencionados no relatorio de 12 de fevereiro deste anno organisado pelo Dr. chefe de policia, foram julgados 105 réos, em 89 processos, por 97 crimes. Dos 105 réos julgados 45 foram condemnados e 60 absolvidos. Os crimes julgados foram 44 homicidios, 1 infanticidio, 2 tentativas de morte, 34 ferimentos e outras offensas physicas, 3 furtos, 3 roubos, 3 de estellionato, 2 de resistencia, e 4 de armas prohibidas. As penas impostas foram 3 de morte, 17 de galés, 8 de prisão com trabalho, 14 de prisão simples, 3 de açoites e 9 de multa como pena accessoria.

O juiz de direito da comarca de Guimarães não envioú a' secretaria de policia, como devia, o mappa dos crimes julgados na ultima sessão do anno passado.

Na comarca da Carolina foi durante o mesmo anno pelo juiz de direito julgado pelos crimes de roubo e carcere privado o juiz municipal do termo do Riachão, que ficou absolvido. O juiz de direito da comarca do Brejo enviou apenas uma relação de 5 processos de responsabilidade, sem as informações necessarias. Das outras comarcas nada mais consta.

Na administração da justiça não ha pois muito que applaudir na provincia, e se alguns juizes contra ella dignos do maior respeito por todos os titulos, ha outros a quem faltam os predicados da magistratura, e daquelles que devem ser os orgãos da lei, nem sempre partem exemplos de respeito aos seus preceitos e do cumprimento dos deveres a que são adstrictos.

Em alguns termos he bem fraca a influencia dos juizes, emquanto que poderosa he a dos escrivães, que a exercem com prejuizo da justiça.

Não concluirei este artigo sem declarar-vos que pela quinta vez foi julgado, o anno passado, no jury da cidade de Caxias, o famigerado Zacharias Fernandes dos Reis, accusado de haver assassinado sua es-

posa, cega e por elle abandonada ; pela terceira vez absolvido, pende de decisão da relação o seu processo, ja 4 vezes annullado e submettido de novo ao mesmo tribunal, por appellação que interpoz o integro promotor publico da comarca, hoje juiz municipal do termo do Rosario.

Força publica.

A guarnição e a policia em todas a provincia estão quasi exclusivamente confiadas a' força de primeira linha, a qual consiste no quinto batalhão de infantaria e em quatro companhias de pedestres. O quinto batalhão de infantaria, que devia contar em seu estado completo 915 praças, tem effectivamente com addidos e aggregados 807 praças, das quaes acham-se em serviço na capital 384, e destacadas 328 ; as mais são doentes, presos, ausentes, ou em serviço fóra da provincia. Sobre este batalhão pesa todo o serviço da guarnição dos fortes e pontos da capital, e no interior da provincia ; além da guarnição da cidade de Caxias, e dos destacamentos dessa comarca, mantem os destacamentos das comarcas do Alto-Mearim, Vianna, Guimarães e Alcantara.

As quatro companhias de pedestres tem effectivamente 302 praças, em lugar de 328 que deviam ter. Tem ellas seus quarteis, a primeira na Passagem Franca, dando os destacamentos de Pastos Bons, S. José, Mongo e Balsas ; a segunda na Chapada, dando os destacamentos da Barra do Corda, Riachão e Carolina ; a terceira no Brejo, dando os destacamentos da Tutoya, Burity, Vargem Grande, Itapecurú-Mirim, Icatú e Rosario ; a quarta em Tury-Assú, dando os destacamentos de Gurupy e Pinheiro.

Tenho procurado estabelecer os destacamentos por comarcas, debaixo do commando de um official, que tenha a fiscalisação, administração e direcção de toda a força.

Tenho para mim que toda a força de linha na provincia deveria formar dous corpos, um de guarnição da capital e das comarcas do litoral, outro de Caxias e das comarcas do centro. Assim as necessidades do serviço seriam melhor satisfeitas, o movimento da força mais prompto, e a sua administração mais regular. Ao governo imperial submetterei este pensamento.

Cabe aqui informar-vos que, pelos avisos expedidos pelo ministerio da guerra, em 24 de julho e 13 de dezembro do anno passado, declarou o governo imperial que só correriam por conta do estado, as despezas com os quarteis da cidade de Caxias e das villas onde estacionam as companhias de pedestres, ficando a' cargo da provincia as despezas com os quarteis dos destacamentos e o transporte das respectivas praças, como empregadas em serviço de policia.

Tambem pelo ministerio da justiça, em aviso de 23 de dezembro de 1854, se declarou que a guarda nacional, chamada para serviço de policia em auxilio da força policial, deve ser paga pelos cofres provinciaes.

O corpo de policia, que pela lei de sua creação, devia ter 402 praças, que depois se elevaram a 472, foi pela lei provincial n. 354 de 11 de julho de 1854 reduzido a' 174 praças que receberam a organisação que lhes deu o reg. do 1.º de maio de 1855. O seu estado effectivo, no momento em que escrevo estas linhas, he de 100 praças.

Com 400 rs. diarios de soldo, 60 reis mais de gratificação de voluntario, e 18$000 rs. por anno para fardamento, não he possivel elevar o corpo ao pé que convém.

Composto de praças recrutadas, sem os estimulos do interesse ou do brio, isento pelo seu regulamento dos castigos corporaes, cresce a sua indisciplina e desmoralisação, e não pode prestar os serviços, à que he destinado ; he muitas vezes uma causa de perturbação da ordem, que elle tem por missão zelar.

Com o soldo actual não ha possivel obter voluntarios para este corpo, quando o exercito com vantagens superiores escassamente os recebe : entretanto o serviço especial, que incumbe a esta parte da força publica, exige na sua composição gente escolhida, capaz de proceder, como muitas vezes he necessario, fóra das vistas e das ordens immediatas de seus chefes e superiores.

Entendo, senhores, que he uma necessidade imperiosa a dissolução do corpo de policia e a sua reorganisação, com o augmento conveniente de seus vencimentos.

O relatorio do major commandante do corpo, que pelo doutor chefe de policia foi-me apresentado, não permitte duvida a' este respeito. Se tão critica não fôra a situação financial da provincia, pedir-vos-hia a elevação do corpo a' 250 praças com a organisação, com pequena differença, decretada na lei provincial numero 233 de 6 de julho de 1847 ; mas pelo menos peço-vos que reforceis um pouco as companhias, dando 80 soldados a' cada uma. Convém abolir o grande uniforme do corpo por desnecessario, e dar-lhe uniforme mais adequado.

O armamento por velho e arruinado deve ser substituido por outro proprio do serviço policial. Precisa tambem o corpo de utensilios marcados na tabella 4. annexa ao seu regulamento, que lhe não tem sido fornecidos. As tres praças de pret montadas necessitam de remonta, visto só existir um cavallo em máo estado.

Penso que com a qüantia de 68:016$000 rs. póde-se não só levar a' effeito a reforma que proponho, como adquirir o armamento, cavalgaduras e objectos necessarios, de que tenho tratado. O pequeno augmento da despeza, que se tem de dar, sera' grandemente compensado pela organisação de uma força regular, a' qual possa ser confiada a' policia urbana.

A' par deste augmento de despeza, tenho de propôr-vos a economia do que se despende com a guarda campestre.

Esta força não dispensa em parte nenhuma os destacamentos de primeira linha, nem traz allivio algum ao serviço da policia : a sua inspecção e fiscalisação he, se não impossivel, extremamente difficil, e os abusos continuam sem remedio. A reforma da policia deve ser acompanhada de algumas alterações do reg. de 1. de maio de 1855, não só quanto a organisação, fardamento, armamento e vencimentos, mas tambem quanto a outros pontos ; a extincção das juntas de justiça das provincias, autorisada pelo § 1. do art. 5 da lei n. 862 de 30 de julho de 1856, e executada pelo decreto n. 1830 de 5 de outubro do anno passado, torna de necessidade providenciar ácerca do tribunal, que deve conhecer por via de recursos de decisões dos conselhos criminaes, na conformidade do art. 56 do citado regulamento.

Devo dizer-vos que S. M. o Imperador, por decreto de 17 de junho ultimo, dignou-se de perdoar ás praças da policia o crime de primeira e segunda deserção simples.

Instrucção publica.

A instrucção primaria na provincia he dada em 68 escolas publicas, que estão providas, 48 do sexo masculino e 20 do sexo feminino, as quaes este anno são frequentadas por 2,116 alumnos, a saber : 1,807 meninos e 309 meninas. Das cadeiras de meninos acham-se providas interinamente 4, a de S. Feliz de Balsas, a de Carolina, a de Santa Thereza e a da Chapadinha, e vagas 2, a de S. Vicente Ferrer e a do Riachão, que com as providas prefazem o numero de 50 cadeiras creadas. Das cadeiras de meninas estão providas interinamente 4, as do Codó, Pastos Bons, Corolina e Chapada, não tendo ainda tirado titulo a professora interina de Carolina ; e vagas tres, as de Santa Helena, Monção e Barra da Corda, que com as providas prefazem o numero de 23 cadeiras creadas.

Além destas cadeiras ha outras em diversos estabelecimentos, de que tratarei.

Sendo actualmente 46 as freguezias, vê-se que não falta a provincia com a instrucção que deve ministrar ao povo.

Mas, senhores, o que importa não he ter cadeiras ou aulas publicas, e pagar professores, mas que estes ensinem como devem. A grande difficuldade neste assumpto he ter professores capazes, zelosos. A multiplicidade dos professores, com a creação de cadeiras em lugares remotos e de pouca importancia, augmenta a difficuldade, que he ainda maior quanto as cadeiras de meninas, para as quaes não ha muitas pessoas habilitadas, que se dediquem ao magisterio em pequenos lugares.

Fóra para desejar que em cada povoação houvesse uma escola primaria, mas, nas circumstancias ponderadas, julgo em pura perda dos cofres publicos a existencia de algumas cadeiras, e, longe de pedir creação de cadeiras novas, julgo melhor usar da autorisação para remover os professores e professoras para onde mais convier. As freguezias da capital não estão certamente no caso dos lugares, de que acima tratei.

O inspector da instrucção publica lembra a creação de mais uma cadeira de meninas nesta cidade, afim de que cada freguezia tenha a sua escola do sexo feminino.

Só uma escola do segundo grão existe na provincia e he a do professor da freguezia de Nossa Senhora da Victoria com a gratificação annual de 180$ rs. Todas as mais são de primeiro grão.

O § 2.º do artigo 8.º da lei n. 440 de 6 de setembro de 1856 não marcou a gratificação, que devem perceber os professores, que tiverem 10 annos de effectivo serviço, nem para esta despeza consignou credito sufficiente ; parecendo-me que a disposição da lei conservou a natureza facultativa da autorisação do art. 86 do regulamento de 2 de fevereiro, alterando-lhe somente a condição do tempo do serviço, tenho deixado de applica-la à favor dos que hão requerido a gratificação extraordinaria, à que julgam-se com direito.

Existem jubilados 2 professores, uma professora, e um professor que continua a ensinar depois de 25 annos de exercicio, com a gratificação do art. 13 do regulamento.

O professor da Chapadinha Delfino Vieira da Costa foi por sentença condemnado, como incurso no art. 166 codigo criminal, perda do emprego com inhabilidade para outro.

Em virtude de concurso, e na conformidade do art. 20 do regulamento, foram nomeados 3 adjunctos, que se acham addidos as escolas da capital.

Referindo-me quanto aos trabalhos do anno passado ao relatorio do meu antecessor de 24 de fevereiro deste anno, accrescentarei aqui que no fim do anno apenas nas escolas da capital exames se fizeram, e foram examinados 22 alumnos, a saber — 15 na escola do professor Alexandre José Rodrigues e 7 nas outras duas.

Resta-me tratar em relação a este assumpto de alguns pontos de maior interesse. Só uma escola na capital tem casa para ella propria : das outras uma acha-se no corredor da igreja de S. João, e outra em um salão por baixo da relação. Todos os mais professores tem as escolas nas casas em que moram.

Em virtude de representação do digno diocesano ordenei a transferencia da escola, que occupa o corredor da igreja de S. João, para uma casa, cujo aluguel autorisei. He uma das condições indispensaveis ao ensino a construcção de casas para as escolas, como existem em todos os paizes, em que o ensino publico he dirigido com o preciso esmero. As casas de morada dos professores não podem ter a capacidade necessaria para as aulas, e a reunião da escola e do lar he tão commoda ao professor como prejudicial ao ensino.

He pois com muita razão que o illustrado inspector da instrucção publica, no relatorio que me apresentou, insiste na necessidade de dotar as escolas com edificios proprios, e solicita prove-las de moveis e utensilios que lhes faltam. Sem isto jamais haverá escola regular.

Da inspecção do ensino depende inteiramente o seu resultado. Só a vigilancia e a fiscalisação constante pode conter os professores no cumprimento dos seus deveres. Ora, nada mais necessario e nada mais difficil entre nós. O professorado exige dedicação, e a fiscalisação do ensino demanda grande severidade e energia de caracter. Em pequenos lugares, principalmente onde a opinião publica não existe ou pouco val, aquelle professor, que não conhece a religião do dever, esquece facilmente as suas obrigações, que abandona para dar-se aos prazeres, ao commercio, á desidia, á rabulice e a politica.

Indispensavel he portanto, para que o ensino seja effectivo, e não puramente um onus para o thesouro provincial, estabelecer a mais forte inspecção sobre a maneira porque os professores desempenham as suas funcções.

O inspector da instrucção publica propõe a creação de agentes extraordinarios da inspecção, ou visitadores das escolas, nomeados em epocas incertas, com vantagens sufficientes, os quaes, percorrendo o interior da provincia, inspeccionem as escolas, inquiram o proceder dos professores, verifiquem à sua capacidade e dedicação ao ensino, e de tudo deem informação exacta. Certamente que o ensino muito ganharia com semelhante providencia, e não julgo que, por amor da despeza dahi resultante, se deva prescindir do unico meio pelo que se poderá tornar proficua a grande despeza, que se faz com as escolas do interior.

Instrucção secundaria.

O lyceu desta capital consta de 12 cadeiras com outros tantos professores, 2 substitutos e 3 repetidores. Além disso o professor de geographia he substituido pelo de geometria ; o de inglez com 2 annos de licença, por Antonio Carlos de Almeida. Segundo he necessario, muitas vezes encarrega-se a substituição a pessoas idoneas nomeadas na occasião.

O professor da primeira cadeira de latim esteve sem exercicio por doente desde fevereiro até 7 de junho. A aula de rhetorica conservou-se fechada desde março até o fim de junho por falta de alumnos, e no 1.º de julho abrio-se com 2 estudantes.

Acham-se matriculados em todas as aulas do lyceu 129 estudantes, sendo 38 de francez, 32 de latim, 22 de geometria, 12 de inglez, e menor numero das outras aulas, tendo a de philosophia apenas 1.

De 148 matriculados o anno passado, foram excluidos por turbulentos 2, por perda do anno 80, e fizeram exame 37.

Não considero satisfactorio o estado do lyceu ; proponho-me a prestar a mais seria attenção a tão importante estabelecimento, e não duvido a necessidade da reforma de sua organisação e plano de estudos.

O edificio do lyceu foi ultimamente reparado e pintado, e recebeu os moveis de que precisava, faltando-lhe duas estantes.

Sente-se ahi a falta de um continuo, que ajude o porteiro e cuide do asseio da casa.

Aulas avulsas.

Alem da cadeira de geometria e mecanica applicada ás artes estabelecida na casa dos educandos, existem no interior da provincia 6 cadeira de latim e 3 de francez; todas 10 tiveram o anno passado 81 alumnos.

Ha 4 annos que a cadeira de latim da cidade de Caxias he apenas frequentada por um estudante. Com a de Vianna acontece o mesmo. Podeis por aqui avaliar o proveito, que de semelhantes cadeiras se tira, em compensação das despezas que com ellas faz a provincia.

Desconheço razões, que possam justificar a instituição de cadeiras de latim por diversos lugares da provincia.

Os estudos classicos constituem preparatorios para o ensino superior ; poucos à elles se entregam somente para ornato do espirito.

Em todo o caso devem estes estudos estar em certa proporção com outras condições. Para aquelles que não tem riquezas, que lhes permitta o ocio ou que não tem menor capacidade e meios para seguir a instrucção superior, que bem virá do conhecimento da lingua que fallaram Cicero e Virgilio ? Nenhum ; porem a perda de tempo, a inhabilitação para profissões uteis, o desgosto de todos os inconvenientes da meia instrucção.

Entendo que a existencia de aulas de latim esparsas pelo interior he um mal grave para aquelles, que são a ellas attrahidos, e dahi não podem passar, e para a sociedade que não tem a ganhar com esta classe de pedintes litterarios.

O tempo dos grammaticos ja passou : hoje ha cousas mais uteis, a que se pode dedicar a actividade humana, e mais favor merece a educação industrial.

Entendo, pelo que tenho exposto, que devem ser supprimidas as cadeiras de latim avulsas, salvo os direitos dos actuaes professores.

Cumpre-me dizer-vos que ainda não foi executada a lei n. 433 que creou um lyceu na cidade de Caxias

O governo não tem meios para manter e fiscalisar em Caxias um estabelecimento desta ordem.

Ensino particular.

Dos ultimos mappas remettidos o anno passado consta que existiam na capital 2 collegios e 8 escolas, e no interior da provincia 1 collegio e 9 escolas, frequentadas por 635 alumnos de um e de outro sexo.

Reunindo este numero ao de todos os alumnos das aulas publicas já referidas, teremos que 2961 alumnos frequentam as aulas primarias e secundarias da provincia, sem incluir os que recebem educação nos estabelecimentos especiaes.

Bibliotheca.

A bibliotheca publica annexa ao lyceu consta de 1,931 volumes de toda sorte, parte em bom estado e parte com algum estrago. Alem destes volumes havia 592 inteiramente arruinados, que depois de escrupuloso exame ordenei fossem vendidos à peso. Tudo falta neste estabelecimento—livros, estantes, edificio capaz.

Divisão judiciaria, civil e ecclesiastica.

Continuam sem alteração os municipios e comarcas mencionados no mappa, que acompanhou o relatorio do anno passado.

A creação de conselho de jurados e de fôro civel em todos os 5 termos da comarca do Itapucurú tornou muito difficil o preenchimento das obrigações do juiz de direito desta comarca.

Ainda não foi executada a transferencia das villas de Pastos Bons, Passagem Franca e S. José dos Matões para as povoações do Mirador, Manga e S. José do Parnahiba, como determinou a lei n. 386 de 30 de junho de 1855, em razão de subsistirem os motivos, que ao vosso conhecimento foram trazidos no precedente relatorio.

Pelos mesmos motivos não se pôde tratar da creação da Villa Nova da Imperatriz na margem direita do Tocantins, e da respectiva freguezia, em execução da lei n. 398 de 1856. Para assento desta villa indica o juiz de direito da comarca a povoação de Santa Thereza, a unica que por alli existe, 30 leguas abaixo da villa da Boa Vista—da provincia de Goyaz. Outros com a camara municipal desta villa indicam o sitio denominado Porto Franco, fronteiro à Boa-Vista, no qual mora o negociante José Joaquim Severino.

Igualmente não foram creadas as villas de S. Vicente Ferrer e do Pinheiro, na forma das leis n. 432 e 439 de 1856, nem a freguezia da ultima povoação, creada pelo artigo 4 da lei n. 370 de 20 de maio de 1855.

Foi canonicamente instituida e provida interinamente pelo reverendissimo diocesano a freguezia de S. João, creada nesta capital pela lei n. 402 de 1856. Porem por falta de igreja não foi erecta a nova parochia de Santa Philomena creada pela mesma lei. Os moradores do Cutim pedem que neste lugar seja collocada a nova matriz. O diocesano he de opinião que deve ser preferido para assento da matriz o sitio da Maioba, que fica no centro da freguezia, e que não convem nem o sitio da Maiobinha designado pela lei citada, nem o do Cutim que forma uma estrema da freguezia, a qual entretanto he parochiada cumulativamente pelos quatro parochos das freguezias vizinhas.

A's mudanças decretadas propõe a camara municipal do Alto-Mearim que accresça a desta villa para o porto do Machado, que acha-se em circumstancias mais favoraveis para o seu engrandecimento.

A instituição da freguezia de S. João e a nova limitação das freguezias da capital exige uma alteração nos districtos de paz, afim de que os seus limites correspondam aos das freguezias.

A camara municipal do Alto Mearim propõe a divisão do seu municipio em 3 districtos : o 1.º da villa tendo por limites o riacho Insono e o remanso Duas Irmãas, o 2.º do Insono até o rio Flores, e 3.º das Duas Irmãas até a Lagem do Curral.

Culto publico.

A igreja maranhense, presidida por um prelado eminente e justamente venerado, sente a falta de templos dignos de seu santo destino. A maior parte das igrejas parochias são pequenas capellas arruinadas e algumas até cobertas de palha.

As sommas votadas no art. 31 da lei n. 367 de 24 de julho de 1854 para obras de matrizes foram postas à disposição do diocesano que dellas fez a devida applicação.

Concluio-se a obra da matriz de S. José dos Indios ; está em andamento a do Tury-Assú ; a de S. Bento não foi ainda começada ; não ha noticia da de S. José do Peria, ou Miritiba à cargo do proprio parocho. que tem estado enfermo.

A quantia de 4.000$ votada no art. 10 § 2 da lei n. 404 de 1856, alem de 574$400 para a casa que serve de matriz na freguezia de S. Felix de Balsas, teve a devida applicação ás matrizes do Paço do Lumiar, de S. João Baptista de Vinhaes, e de S. José do Lugar dos Indios.

A' disposição do zeloso diocesano foi posta tambem a quantia de 16:000$ votada na mesma lei n. 404 de 1856, deduzida do producto das loterias decretadas no art. 37 da lei n. 367 de 1854. Por conta deste credito foi applicada à matriz do Itapucurú-mirim a quantia de 2:000$; igual quantia ao começo da de Monção, e 3:000$ para continuação da de Guimarães. A obra da matriz de S. Joaquim do Bacanga acha-se adiantada, mas esgotando-se o credito para ella aberto, não pode continuar sem nova deliberação.

Das informações que prestou-me o Rvm. bispo da diocese, vê-se que não tem matriz as freguezias de S. Joaquim do Bacanga, S. José acima de Caxias, Chapada, Barra do Corda, Burity, S. João de Cortes, S. Antonio e Almas, S. Bento, S. Luiz Gonzaga e Monção.

Tem igrejas arruinadas e não acabadas as freguezias do Rosario, Coroatá, Pastos-Bons, Passagem-Franca, Chapadinha, Brejo, Alcantara, Santa Helena, S. Vicente Ferrer e Anajatuba.

Estas relações, senhores, aperta o coração de todo aquelle para quem a religião não he objecto de indifferença.

A quantia de 8:000$. que no § 2 do art. 10 da lei n. 404 de 1856 consignou para paramentos de matrizes e capellas, teve o destino que a lei ordenou. Fizeram-se as encommendas ; vieram por modico preço excellentes missaes ; ja 10 freguezias receberam os paramentos indispensaveis, outras recebe-los-hão brevemente, mas para que todas fiquem igualmente servidas torna-se necessario o augmento deste credito.

A falta de extracção das loterias, de que tratarei em lugar competente, não prejudica somente as obras das matrizes, tambem com isto teve de soffrer a da igreja do convento de S. Antonio, por quanto, determinando o §5 do art. 20 e o §9 do art. 22 da lei n. 440 de 1856 que a prestação de 500$ mensaes para esta obra, tanto no anno financeiro que acabou, como no corrente, corresse por conta da 4.ª parte do producto das loterias concedidas para construcção de matrizes, entendi que não tendo sido a provincia indemnisada de nenhuma das prestações realisadas no anno findo, não devia continua-las no corrente, as circumstancias do thesouro provincial exigiam toda a prudencia nas despezas.

Saude publica.

No mez de março foram as povoações de Miritiba e de Periá accommettidas de febres intermittentes, dysenteria e tosse convulsa : o digno vice-presidente da provincia deu as providencias necessarias para o soccorro desta parte da população, especialmente dos indigentes enfermos, de cujo tratamento encarregou o Dr. Tolentino Agusto Machado. Esse facultativo recolheu-se a capital no mez de maio, de 253 doentes que tratou, 106 soffreram tosse convulsa, 92 febres e 55 dysenteria, morreram 5. Estas molestias o dito facultativo attribuio-as particularmente às emanações do rio Periá e dos lagos e brejos que lhe ficam na vizinhança.

Na capital appareceram alguns casos fataes de febre amarella, que felizmente se não desenvolveu epidemicamente.

No municipio do Rosario o mal tomou proporções maiores. Informado no mez de junho por diversas autoridades do estado sanitario da villa, mandei para alli o academico Raimundo Nonato Nunes Belfort, que desde 15 de junho tem estado constantemente occupado no tratamento dos enfermos, para o qual levou uma ambulancia, e depois por conta do governo foram prestados por uma botica da villa os medicamentos precisos. Ao juiz de direito interino da comarca o Dr. Francisco Urbano da Silva Ribeiro, cujo zelo tem sido incansavel, remetti 600$ para soccorro da pobreza desvalida, que mais soffre em taes occasiões. Na povoação de S. Miguel e depois em S. Roque, Sinfaes, Taipú e Frecheiras, grande numero de pessoas foram accommettidas e felizmente poucos casos se tornaram fataes.

Em 7 de agosto ordenei seguisse para o Rosario o Dr. em medicina Cesar Augusto Marques, provedor da saude e secretario da commissão de hygiene, afim de dirigir o serviço medico, para o qual não bastava o academico Belfort, e estudar a natureza e desenvolvimento da epidemia que se tem manifestado com os caracteres de dysenteria, tosse e de febre intermittentes.

A presidencia se não tem descuidado de prestar à população desvalida e atacada da epidemia os soccorros a seu alcance, como muito lhe foi recommendado pelo governo de S. M. o Imperador.

Estabelecimento de caridade.

Em observancia dos artigos 4 e 5 da lei provincial n. 125 de 6 de outubro de 1841, serão trazidas a' vossa presença o balanço da receita e despeza da Santa Casa da Misericordia no anno findo e o orçamento para o anno futuro, com os trabalhos que devem acompanha-lo. Desses documentos vereis que a Santa Casa possue em bens de raiz, escravos e moveis, apolices e dividas— 384:371$747—de que, deduzido o seu passivo na importancia de 24:898$673, resta-lhe o capital liquido de 359:473$074. O rendimento deste capital, consiste em grande parte nos predios do hospital, no cemiterio e em dividas activas, he muito diminuto. A receita ordinaria do anno passado foi de 23:941$362, que com a extraordinaria de 6:267$100 elevou-se a 30:208$462 : porem a despeza total foi de 34:595$425, o que deu um deficit de 4:386$963. No orçamento do anno de 1858 he calculada a receita ordinaria em 20:067$300, e a despeza em 23:493$, o que deixa um deficit de 3:425$700.

Achando-se bastante arruinada a casa da rua Formosa legada a' Santa Casa pelo seu bemfeitor Pacheco, foi na forma da autorisação concedida pela lei vendida em praça a' Bernardino de Castro Belfort pela quantia de 4:010$, que o comprador recolheu aos cofres da Santa Casa. Na conformidade do § 6 do art. 42 do compromisso, dei a minha approvação a' este acto legal e vantajoso. Resta ao comprador entrar na posse do predio, do qual ainda não foi despejado o actual inquilino versado na chicana do fôro.

No tendo sido votado na sessão do anno passado o orçamento da Santa Casa para o anno que corre, mandou o meu antecessor que continuasse a reger o do anno precedente até a vossa decisão a esse respeito.

O hospital de Caridade mantem 30 doentes a custa da Santa Casa, e admitte, mediante uma justa retribuição, praças da armada, gente da marinha mercante, colonos da provincia, presos de justiça, escravos e outras pessoas, que ahi se querem tratar. O anno passado trataram-se no hospital 546 enfermos, dos quaes sahiram curados 417, falleceram 86, e ficaram em tratamento 43.

A necessidade de algons quartos, onde se recolham os alienados que vagam pelas ruas, ou são recolhidos a' prisão, tem sido sentida e exposta por todos os provedores e a sua satisfação não pode por mais tempo ser adiada.

O hospital dos lazaros sob a mesma administração da Misericordia, mantido com o subsidio dado pela provincia, durante o anno de 1856 recebeu 4 elephantiacos, que com 10 existentes fizeram 14, morreram 3 e ficaram 11.

A casa dos expostos no anno de 1856 recebeu 6 expostos, que com 31 existentes preencheram o n. de 37, falleceu 1 e ficaram 36. Os meninos deste estabelecimento, chegando a idade conveniente, passam para a casa dos educandos, e tem facil emprego, porem a's meninas que attingiram a' idade nubil, não se tem offerecido destino e continuam no estabelecimento.

Com o Cemiterio do Gavião a' cargo da Santa Casa, que contratou com o governo da provincia a sua construcção, na conformidade da lei provincial n. 396 de 18 de julho de 1855, tem a Santa Casa despendido a quantia de 22:338$652. e recebeu do thesouro provincial para esse fim as duas primeiras prestações do emprestimo na importancia de 15:000$,

Asylo de Santa Thereza

Ser-vos-ha presente o relatorio do digno director deste estabelecimento mantido inteiramente pela provincia. Em virtude da lei n. 408 de 1856, foi effectivamente elevado a 50 o numero das educandas. Na conformidade da lei provincial n. 407 de 1856 passou este estabelecimento para o predio da provincia sito na rua Formosa. Não sendo possivel chegar a um accordo com o proprietario do terreno situado nos fundos da casa, e cuja acquisição foi autorisada pela citada lei n. 407, torna-se de necessidade recorrer à desapropriação de parte deste terreno indispensavel ao asylo, que não tem area para recreio e exercicio das educandas.

Recolhimento dos Remedios.

Para a manutenção desta casa contribue a provincia annualmente com a quantia de 2:400$ applicada à sustentação de 12 orphãas pobres, e a de 400$ de ordenado a uma professora.

A falta de assiduidade da professora no cumprimento de suas obrigações tem motivado a recusa do pagamento dos seus vencimentos. Com a creação do asylo de Santa Thereza parece que devia a provincia ser dispensada de concorrer para este outro estabelecimento, deixando de preencher-se as vagas, que se derem no numero das orphãas, sustentadas pelos cofres publicos, pois tão avultada não he a sua receita que possa a provincia dar subvenção a todos os estabelecimentos pios e uteis que existem.

Casa dos educandos.

Esta importante instituição continua em estado bastante satisfactorio.

Tem actualmente 100 educandos do numero, 46 extra-numerarios, e 1 pensionista particular, alem de 2 por conta da provincia do Piauhy para aprenderem o officio de tanoeiro, os quaes, achando-se promptos, devem brevemente regressar á sua provincia, na conformidade das ordens da presidencia. 147 educandos frequentam a aula de primeiras lettras ; 3 frequentam a de geometria e mecanica applicada a's artes ; 10 a de instrumentos de corda ; e 28 aprendem a musica e o toque de instrumentos bellicos.

Pelas 4 officinas existentes estão distribuidos os educandos pela maneira seguinte : — na de alfaiate 9 aprendizes ; na de sapateiro 31 ; na de pedreiro 12 ; na de carapina 10.

O rendimento da banda de musica no anno findo foi de réis 4:294$281, e deduzida a despeza de réis 481$111, ficou liquida a receita de reis 3:813$170. O rendimento das officinas foi de 3:019$590.

Na distribuição dos premios 12 educandos obtiveram a medalha de prata por distincção de capacidade moral. De 28 aprendizes das officinas, que concorreram aos exames, 26 foram approvados, e 14 obtiveram medalhas de prata. Na aula de primeiras lettras não houve exames. Na de geometria, arithmetica e algebra foram 4 examinados, e 3 obtiveram o premio da medalha de prata.

O estado sanitario do estabelecimento no anno findo foi pouco lisongeiro. Entraram na enfermaria, de julho do anno passado a junho deste anno, 172 educandos. Não havendo causas especiaes, à que possa attribuir a alteração das condições hygienicas do estabelecimento, o director julga que a influencia geral das epidemias no paiz se deve imputar esse augmento nas enfermidades, de que foram atacados os menores.

O balanço da receita e despeza do estabelecimento no anno findo he o seguinte :

Receita	31:230$649
Despeza	25:791$354
Saldo de réis	5:439$295

Deduzindo-se deste saldo 1:600$000 pertencente as officinas, fica para occorrer às despezas geraes no exercicio corrente o saldo de rs. 3:839$295.

Tem alem disso a casa à haver 160$000 de legados, e as mensalidades devidas pela provincia do Piauhy por conta de dous educandos, para cujo pagamento se deram as ordens necessarias.

Concluidas as obras, de que carece o estabelecimento, tomarão as suas officinas maior desenvolvimento, e muito mais crescida será a sua receita propria. Tudo porem tem seus limites ; e para prosperidade da casa convem não excede-los. Cumpre, senhores, manter inalteravel a disposição do art. 33 da lei provincial n. 440 de 1856, ficando sem effeito as disposições dos arts. 3 e 4 da lei n. 408 do mesmo anno cujos arts. 1 e 2 tiveram a devida execução.

No relatorio do zeloso director do estabelecimento encontrareis todas as explicações acerca da sua receita e despeza, de que vos apresentei o resumo ; resta-me solicitar a vossa approvação ao augmento da gratificação, que merece o menor que serve de enfermeiro.

(Continúa.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Banhos.—No dia 24 do corrente passando um individuo pela rua do Livramento, do terceiro andar de um sobrado lhe deram um banho d'agua—cheirosa— A brincadeira não he má, todavia julgamos dever prevenir aos moradores dessa casa que o carnaval ainda está muito longe, e que a policia prohibe semelhante divertimento.

Aviso.—Deixamos de satisfazer o que se nos pede relativamente a barcaças, porque em verdade nada podemos comprehender a semelhante respeito ; pedimos por tanto as necessarias explicações para poder satisfazer esse pedido.

Casa de orgias.—Informam-nos que existe na rua Augusta, uma casa que bem parece uma casa de orgia ; necessario portanto se faz que a policia não a esqueça.

Para a Illma. camara ver.—Na rua da Conceição na Boa-Vista, na loja de um sobrado de quatro portas de frente, se abrio uma porta cocheira que em vez de ser collocada no centro, foi aberta em um dos lados com desformoseamento do predio, e da rua e talvez mesmo contra os preceitos municipaes ; julgamos por tanto do nosso dever chamar a attenção da Illma. camara, para que mandando examinar aquella obra conheça se esta' em forma, e conforme a licença concedida.

Cautelistas e suas casas de vender bilhetes.—Grande he sem duvida o interesse que deve dar a venda de bilhetes de loteria, garantidos e por garantir, por que todos os dias se abre uma casa, todos vendem, todos lucram, e finalmente a maior parte delles enricam. Ja' demonstramos evidentemente que nenhuma vantagem se tira com a compra desses bilhetes garantidos, cujo resultado só reverte em beneficio do cautelista ; mas o incauto povo vai cahindo nesse engano, com o que muita gente se locupleta. Seria por tanto muito proveitoso que, visto como o povo se sujeita a esse pesado onus dos cautelistas, que o respectivo thesoureiro das loterias organisasse um plano em que garantisse o premio por inteiro a quem lhe coubesse as sortes grandes, para assim afastar a especulação de tanta gente, e com a qual vai sendo preterida a venda dos bilhetes na thesouraria. A' tempos vimos um plano de tal forma organisado, que offerecia ao comprador do bilhete não só a vantagem do premio por inteiro, como mesmo de não perder toda a sua entrada, e se nos não falha a idea, que não continha bilhete branco. Não seria por tanto desconveniente que o Sr. thesoureiro procurasse adquiri-lo, e uma vez submettido a approvação da presidencia o pozesse em pratica, para ver se por esse modo não só anima aos apaixonados desse jogo, como tambem para acabar com essa multidão de cautelistas, que hoje querem fazer parte do pessoal da thesouraria das loterias.

Representação.—Consta-nos que associação commercial beneficente vai dirigir ao governo imperial uma representação acerca das alterações que acaba de se fazer com as demoras dos vapores brasileiros, demonstrando as inconveniencias que desses alterações resultam ao commercio. He de crer que uma tal representação não deixará de ser attendida.

Festa em Iguarassu'.—No dia 27 celebrou-se na villa de Iguarassú a festa dos Santos Cosme e Damião ; as novenas foram mui concorridas, e as vesperas solemnisaram-se com grande esplendor. A festa que começou a's 10 e meia horas da manhãa, findou a's 2 horas da tarde. Pregou o padre Lino do Monte Carmello. A concurrencia do povo que em toda a solemnidade enchera o templo, era admiravel pelo respeito e veneração que tributava aos seus gloriosos padroeiros. Appareceram tão ricos—toiletes—que não se envergonhariam de frequentar as ceremonias desse genero, que tem lugar nas cidades. A' tarde houve procissão, sahindo em carro triumphante puxado pela irmandade os Santos Cosme e Damião, augustos padroeiros da villa, e tambem se contavam os andores de N. S. do Rosario, das Dores e de S. Sebastião, e correu algumas das melhores ruas; o acompanhamento foi brilhante, mas tornou-se censuravel o pequeno numero de irmãos que compareceram, A noite houve Te-Deum ; e depois, como remate de quasi todas as festas, um pequeno fogo de vista, que esteve bem soffrivel. Tocou algumas peças uma musica particular que ahi existe, mas o que concorreu para dar maior lustre a festividade foi a banda de musica do nono batalhão da guarda nacional de Olinda, que gratuitamente se prestou.

—*Explicação*.—Informam-nos que o soldado de fuzileiros, que se posta defronte do bilhar do Sr Paiva, pertence a um senhor official de marinha, que alli reside ; por cuja causa longe de causar suspeita, (como nos quiz incular quem nos deu essa noticia) he um garante que tem quem por alli quizer transitar.

Hospital de Caridade.— No dia 25 do corrente existiam 98 doentes.—No dia 26, 96.—No dia 27, 94.

Até a amanhãa.

COMARCA DE SANTO ANTAO'.

Victoria 28 de setembro de 1857.

Ja não existe o Sr. Joaquim Camello de Goes Cavalcanti, eleitor deste circulo. Um retrocesso hemorrhoidal (como se diz) de que foi assaltado na noite de 19, deu fim aos seus dias na noite de 21. Esta perda tem sido assas sensivel a sua inconsolavel mãi, e irmãas, cujos cuidados elle não desprezava.

Consta-nos, que o Sr. tenente Joaquim Fabricio de Matos, delegado de policia deste termo solicitara a sua desoneração deste cargo.

Esta noticia tem sido desagradavel aos Victorienses ; porque o Sr. tenente Fabricio em verdade tem tido um comportamento tal no exercicio do seu emprego, qual era de esperar de um militar sempre elogiado pelos seus superiores.

As rendas da municipalidade arrematadas para o anno municipal de 1857 a 1858 foram elevadas a 4:565$, tendo de augmento 205$600 ; e accrescendo a esta as do patrimonio, das multas por contravenções de posturas, e dos jurados, será a receita provavel de 6 a 7 contos de reis.

Se a nossa camara municipal tomar a resolução de mandar construir curraes para recolher as boiadas, terá deste ramo uma renda aquivalente a 1:248$ rs., calculando-se a 600 bois por feira à razão de 40 rs. por cabeça, que alli se recolher. Esta obra talvez que se faça com a despeza de dous contos de réis. Não será tambem de menor rendimento para a municipalidade uma casa de mercado e um cemiterio.

Emfim a camara municipal desta cidade encarando com a devida attenção aquelles objectos, de que pode resultar utilidade ao municipio, em poucos annos poderá possuir uma grande renda.

O Sr. tenente delegado Joaquim Fabricio de Matos julgou improcedente a denuncia que o Sr. Dr. promotor Pessoa de Barros deu contra o Sr. Dr. Elidio Jansen ; visto como dos depoimentos das testemunhas não resultava pelo menos indicio, de que fosse o Sr. Dr. Jansen falsificador das datas das certidões, porque alem dos autos correrem por diversas mãos, nenhum interesse tinha aquelle Dr. nessa falsificação. Louvores ao Sr. tenente Joaquim Fabricio de Matos pela sua moralidade.

Tambem já se acha despronunciado o Sr. vereador Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros pelo Sr. Dr. João Francisco Coelho Bittancourt, que no impedimento do Sr. Dr. Carne Lima, a quem o Sr. Barros deu de suspeito, e do Sr. Dr. Sergio por doente, exerceu como supplente do juiz municipal, o lugar de juiz de direito ; e neste acto procedeu o Sr. Dr. Coelho Bittancourt com toda a justiça, que era de esperar da sua imparcialidade ; porque a culpabilidade (segundo melhor juizo) desse facto, pelo qual foi pronunciado o Sr. Bezerra, não lhe pertencia, mas sim a outros.

Os generos alimenticios continuam a conservar preços elevados.

A falta de trocos continua a affligir-nos.

O sol he intenso, e as aguas do nosso Tapacurá vão diminuindo progressivamente.

Foram trazidos a feira de sabbado 729 bois, que foram todos vendidos ao calculo de 5$ a 5$500 por arroba de carne.

Até outra vez.

O Victoriense.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

2.ª SESSÃO ORDINARIA DE 10 DE SETEMBRO DE 1857.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Franca, Rego, Mello, e Pinto, faltando com causa os Srs. Barroca, Vianna e Barata, e sem ella o Sr. Barros Rego, abrio-se a sessão ; e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia; concedendo a autorisação que esta camara lhe pedio para fazer na postura de 7 de agosto de 1855, a modificação indicada na informação sobre o requerimento de Claudio Dubeux, que reclamou contra a disposição da mesma postura.—Inteirada.

Outro do fiscal do Recife, informando que José Gonçalves Beltrão & Irmão podem fazer os reparos que requerem na sua casa n. 143 da rua do Pilar. —Deferio-se.

Outro do mesmo, informando que Travasso Junior & C. podem fazer a obra que pretendem no quintal de sua casa da rua do Amorim, com tanto que dobrem a parede que faz frente para o mesmo quintal e igualem a frente da casa à do lado do sul. —Deferio-se neste sentido.

Outro do mesmo, dizendo que da sua ultima participação a esta data, nada de interesse occorrera no seu bairro.—Ao archivo.

Sendo lido, e entrando em discussão o requerimento da companhia particular de fornecimento de gado, pedindo o uso fructo por nove annos, da casa e telheiro do matadouro publico da Cabanga, obrigando-se a fazer-lhes os melhoramentos de que precisão, sem exigir nada da municipalidade, a camara deferio no sentido de poder ella, sómente emquanto durar, usufruir a casa e telheiro, fazendo-lhes esses melhoramentos que pretende, sem todavia alterar a planta da obra, e obrigando-se a assignar termo, em que declare que nenhuma indemnisação podera' exigir em tempo algum pelas bemfeitorias que fizer.

Não foi approvado um parecer da commissão de edificações sobre a pretenção de Elias Gonçalves Pereira da Cunha, resolvendo a camara que o peticionario requeresse a quem competisse, visto que a municipalidade não se reconhecia posseira do terreno, sito na rua Imperial, de que fez elle menção na sua petição.

Despacharam-se as petições de Antonio da Cunha Soares Guimarães, Claudio Dubeux, Elias Gonçalves Pereira da Cunha, Francisco Pedro Advincula, Farias, Carneiro & Juvino, Mendonça & C., José Joaquim da Silva Caldas, José Antonio de Souza Magalhães, José da Cunha, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli secretario a escrevi. Rego e Albuquerque presidente. — Franca, Rego, Barata de Almeida, Mello.

3.ª SESSAO' ORDINARIA 11 DE SETEMBRO DE 1857.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os senhores Franca, Rego, Barata e Mello, faltando com causa os senhores Barros Rego e Pinto, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se um officio do engenheiro cordeador, remettendo copias das plantas do Recife e da freguezia de San José, nas partes em que se tem de fazer as alterações por esta camara approvadas.—Adiado.

Despacharam-se as petições de Antonio Pereira de Faria, Alexandrina da Silva Barboza, bacharel João Lins Cavalcanti de Albuquerque, José Lourenço da Cruz, José Jacome Tasso Junior, Marcellino Gomes Correia, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi.

FREGUEZIA DE JABOATAO'.

UMA ESTATISTICA.

Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

RELAÇÃO DEMONSTRATIVA DOS HABITANTES DA POVOAÇÃO DE JABOATÃO.

(Continuação.)

Engenho Bulhões.

1 Manoel Pires Ferreira, 48 annos, branco, solteiro
2 Francisco Bezerra da Palma, 44 annos, pardo, casado.
3 Maria Joaquina da Conceição, 44 annos, parda, casada.
4 Anna Joaquina, 22 annos, parda, solteira.
5 Euphemia Maria, 21 annos, parda, solteira.
6 Hermenegilda Maria, 20 annos, parda, solteira.
7 Gervazia Joaquina, 19 annos, parda, solteira.
8 Protasia Maria, 19 annos; parda. solteira.
9 Ilarina Joaquina, 18 annos, parda, solteira.
10 Aurencia Maria, 15 annos, parda, solteira.
11 Amelia Joaquina, 14 annos, parda, solteira.
12 Candida Maria, 13 annos, parda, solteira.
13 Theophila Maria, 12 annos, parda, solteira.
14 Francisco Bezerra, 11 annos, pardo, solteiro.
15 Epiphania Maria, 10 annos, parda, solteira.
16 Rufino Bezerra, 8 annos, pardo.
17 Exequiel Bezerra, 6 annos, pardo.
18 Maria Joaquina, 4 annos, parda.
19 Jovino Bezerra, 2 annos, pardo.
20 Felix José Rodrigues, 43 annos, pardo, viuvo.
21 José Rodrigues, 14 annos, pardo, solteiro.
22 Guilhermina Rodrigues, 22 annos, parda, solteira.
23 Florencia Rodrigues, 18 annos, parda, solteira.
24 Anna Rodrigues, 13 annos, parda, solteira.
25 Ignacio José Rodrigues, 30 annos, pardo, casado.
26 Florinda Maria do Rosario, 35 annos, parda, casada.
27 Manoel José Rodrigues, 7 annos, pardo.
28 Rufino Rodrigues, 5 annos, pardo
29 Maria Rodrigues, 3 annos, parda.
30 Belarmino Honorio, 28 annos, pardo, casado.
31 Anna Andreza de Mello, 22 annos, parda, casada.
32 Manoel Honorio, 3 annos, pardo.
33 Rita Domingas Sorianna, 50 annos, parda, viuva.
34 Martinho Sorianno, 24 annos, pardo, solteiro.
35 Filippa Coelho Damasceno, 55 annos, parda, viuva.
36 Antonio Joaquim Aureliano, 30 annos, pardo, casado.
37 Vicencia Luiza de Souza, 26 annos, parda, casada.
38 Marcolina de Souza, 14 annos, parda, solteira.
39 Joaquina de Souza, 13 annos, parda, solteira.
40 João Vicente Ferreira, 40 annos, pardo, casado.
41 Francisca Maria Xavier, 28 annos, parda, casada.
42 Joanna Maria, 9 annos, parda.
43 Marcelina Maria, 7 annos, parda.
44 Alexandrina Maria, 6 annos, parda.
45 Maria Xavier, 2 annos, parda.
46 Juliana Marianna, 1 anno, parda
47 Joaquim de Sant'Anna Cortez, 84 annos, pardo, casado.
48 Joaquina Francisca de Souza, 55 annos, parda, casada.
49 Luzia de Souza, 39 annos, parda, solteira
50 Florencia de Souza, 35 annos, parda, solteira.
51 Victorino José da Rocha, 80 annos, pardo, casado.
52 Gertrudes Maria do Rosario, 50 annos, parda, casada.
53 Manoel da Rocha, 28 annos, pardo, solteiro.
54 Antonio da Rocha, 35 annos, pardo, solteiro.
55 Francisca Maria, 12 annos, parda, solteira.
56 Pedro Gomes Martins, 22 annos, pardo, casado.
57 Emiliana Maria da Conceição, 27 annos, parda casada.
58 Maria Francisca do Espirito Santo, 60 annos, parda, viuva.
59 Elias do Carmo, 50 annos, preto, casado.
60 Filippa Maria das Virgens. 30 annos, preta, casada.
61 Rufino do Carmo, 18 annos, preto, solteiro.
62 Florentino do Carmo, 12 annos, preto, solteiro.
63 Domingas Maria, 14 annos, preta, solteira.
64 Margarida Maria, 9 annos, preta.
65 Miliana Maria, 5 annos, preta.
66 Manoel do Carmo, 4 annos, preto.
67 Roque Pinto, 80 annos, preto, casado.
68 Clara Maria do Carmo, 70 annos, preta, casada.
69 Francisco Antonio de Carvalho, 26 annos, pardo, casado.
70 Alexandrina Coelho, 24 annos, parda, casada.
71 Leonelia Coelho, 9 annos, parda.
72 Manoel de Carvalho, 8 annos, pardo.
73 José Antonio, 6 annos, pardo.
74 Lindolpho de Carvalho, 1 anno, pardo.
75 José de Carvalho, 70 annos, pardo, viuvo.
76 Faustina Maria, 62 annos, parda, viuva.
77 Maria Faustina, 42 annos, parda, solteira.
78 Antonio Ferreira de Amorim, 25 annos, pardo, casado.
79 Josepha Maria da Conceição, 20 annos, parda, casada.
80 Maria da Conceição, 2 annos, parda.
81 Bernardina Maria, 1 anno, parda.
82 Francisco Ferreira de Amorim, 80 annos, pardo, casado,
83 Joanna Evangelista, 60 annos, parda, casada.
84 Manoel Ferreira, 5 annos, pardo.
85 Maria Evangelista, 16 annos, parda, solteira,
86 Clara Maria, 15 annos, parda, solteira.
87 Maria da Assumpção, 50 annos, parda, viuva.
88 Manoel da Assumpção, 25 annos, pardo, solteiro.
89 Brasiliano da Assumpção, 6 annos, pardo.
90 Maria da Assumpção, 20 annos, parda, solteira.
91 Guilhermina Maria, 19 annos, parda, solteira.
92 Filippa Maria, 18 annos, parda, solteira.
93 Maria da Assumpção, 7 annos, parda.
94 José Ignacio dos Santos, 50 annos, pardo, casado.
95 Thomazia Maria, 26 annos, parda, casada.
96 Maria Thomazia, 12 annos, parda, solteira.
97 Margarida Maria, 6 annos, parda.
98 Manoel dos Santos, 2 annos, pardo.
99 João Ignacio, 1 anno, pardo.
100 Maria Francisca, 80 annos, parda, viuva.
101 Caetano Nonato, 57 annos, pardo, solteiro.
102 Anna Maria, 55 annos, parda, solteira.
103 Manoel Nonato, 14 annos, pardo, solteiro.
104 Joanna Maria, 10 annos, parda, solteira
105 Antonio Nonato, 6 annos, pardo.

Brancos	1
Pardos	94
Crioulos	10
Total	105

Engenho Sant'Anna.

1 Antonio de Carvalho Soares Brandão, 45 annos, branco, casado.
2 D. Catharina Amelia Soares Brandão, 22 annos, branca, casada,
3 Augusto de Carvalho Soares Brandão, 1 anno, branco.
4 Francisco Pedro Soares Brandão, 40 annos, branco, casado.
5 D. Maria Rita Soares Brandão, 30 annos, branca, casada.
6 Francisco de Carvalho Soares Brandão, 16 annos, branco, solteiro.
7 Thomaz de Carvalho Soares Brandão, 14 annos, branco, solteiro.
8 D. Maria Rita Soares Brandão, 10 annos, branca, solteira.
9 João de Carvalho Soares Brandão, 8 annos, branco.
10 Eneas de Carvalho Soares Brandão, 6 annos, branco.
11 Ulysses de Carvalho Soares Brandão, 4 annos, branco.
12 Pompeo de Carvalho Soares Brandão, 2 annos, branco.
13 José Carvalho de Albuquerque Lacerda, 28 annos, branco, casado.
14 D. Francisca Alexandrina de Albuquerque Lacerda, 18 annos, branca, casada.
15 Pedro de Carvalho Soares Brandão, 32 annos, branco, solteiro.
16 Manoel Nicacio Chimendes, 50 annos, pardo, casado.
17 Maria Francisca da Conceição, 40 annos, parda, casada
18 Justina Maria, 20 annos, parda, solteira.
19 Maria das Neves, 18 annos, parda, solteira.
20 Maria da Paixão, 14 annos, parda, solteira.
21 Ladislão Cosme Damião, 12 annos, parda solteira.
22 Josepha Perdigota, 6 annos, parda.
23 Antonio da Silva Mello, 40 annos, pardo, casado.
24 Cosma Damiana, 38 annos, parda, casada.
25 Torlho da Silva, 17 annos, pardo, solteiro.
26 Florencio da Silva, 16 annos, pardo, solteiro.
27 Joanna Maria, 13 annos, parda, solteira.
28 Paula Francisca, 9 annos, parda
29 João Antonio da Silva, 10 annos, pardo, solteiro.
30 Maria Francisca da Conceição, 5 annos, parda.
31 Joaquina Theodora, 50 annos, parda, viuva.
32 Manoel Joaquim Bezerra, 20 annos, pardo, solteiro.
33 Marcos Fernandes de Souza, 40 annos, pardo, casado.
34 Martinha Maria da Paixão, 30 annos, parda, casada.
35 Maria do Carmo do Nascimento, 40 annos, parda, viuva.
36 João Ferreira da Costa, 25 annos, pardo, casado.
37 Thereza Maria de Jesus, 20 annos, parda, casada.
38 Luiz de França, 2 annos, pardo.
39 Antonio Coelho, 50 annos, pardo, viuvo.
40 Antonia Maria, 9 annos, parda.
41 José Antonio, 8 annos, pardo.
42 Joanna Maria, 6 annos, parda.
43 Maria Joaquina, 3 annos, parda.
44 João Gualberto Bezerra, 30 annos, pardo, casado
45 Martha Maria dos Prazeres, 33 annos, parda, casada.
46 Manoel dos Prazeres, 10 annos, pardo, solteiro.
47 José dos Prazeres, 7 annos, pardo.
48 Leocadia dos Prazeres, 6 annos, parda.
49 Joaquim dos Prazeres, 5 annos, pardo.
50 Maria dos Prazeres, 1 anno, parda.
51 Luiza Maria do Rosario, 50 annos, parda, casada.
52 Agostinha do Rosario, 16 annos, parda, solteira.
53 Rosa Maria de Lima, 40 annos, parda, solteira.
54 Francisco de Lima, 6 annos, pardo.
55 Maria de Lima, 4 annos, parda.
56 Amezia de Lima, 3 annos, parda.
57 João de Lima, 1 anno, pardo.
58 Joanna Maria Francisca, 60 annos, crioula, viuva.
59 José Joaquim, 20 annos, crioulo, solteiro.
60 José Felix, 50 annos, pardo casado.
61 Maria José, 35 annos, parda, casada.
62 Martinho Pereira da Silva, 24 annos, parda, solteiro.
63 Josepha Maria, 16 annos, parda, solteira.
64 Antonia Maria, 12 annos, parda, solteira.
65 Galdino da Silva, 10 annos, pardo.
66 Graciana Maria, 5 annos, parda.
67 Francisco das Chagas, 32 annos, pardo, casado.
68 Pedro das Chagas, 40 annos, pardo casado.
69 Manoel das Chagas, 10 annos, pardo, solteiro.
70 João das Chagas, 9 annos,
71 Jeronymo das Chagas, 7 annos, pardo.
72 Jose das Chagas, 6 annos, pardo.
73 Hermina das chagas, 5 annos, parda.
74 Pedro das Chagas, 4 annos, pardo.
75 Roberto das Chagas, 2 annos, pardo.
76 Ignacia Maria da Conceição, 70 annos, parda, viuva.
77 Francisca das Chagas Rodrigues, 56 annos, parda, viuva.
78 Maria Victoria, 40 annos, parda, solteira.
79 Pedro José Pereira, 30 annos, pardo, solteiro.
80 Imiria Maria, 4 annos, parda,
81 Luiz Pereira, 2 annos, pardo.
82 Thereza Maria de Jesus, 50 annos, branca, solteira.
83 Joquelina Ferreira Pavão, 23 annos, branca, solteira.
84 José Martins Vellozo, 54 annos, pardo, casado.
85 Feliciana Maria, 40 annos, parda, casada.
86 Marcolina, 12 annos, parda, solteira.
87 Januaria Maria, 60 annos, parda, viuva.
88 Francisca Pereira, 50 annos, parda, solteira.
89 Senhorinha, 31 annos, parda, solteira
90 Claudina, 30 annos, parda, solteira.
91 Agostinho Antonio, 40 annos, parda, casada.
92 Maria Severina, 35 annos, parda, casada.
93 Francelina, 8 annos, parda.
94 Pedro, 5 annos, pardo.
95 Cosma, 4 annos, parda.
96 Maria, 2 annos, parda.
97 Tiburcio, 1 anno, pardo.
98 Ignacio da Costa Ribeiro, 40 annos, branco, casado.
99 Senhorinha Ribeiro Ribas, 35 annos, branca, casada.
100 Maria Ribeiro, 13 annos branca, solteira.
101 José Ribeiro Ribas, 13 annos, branco, solteiro.
102 João Pereira de Lima, 36 annos, branco, casado.
103 Joaquina do Amor Divino, 26 annos, branca, casada.
104 Manoel Thomaz Cavalcanti, 55 annos, branco, casado.
105 Delphina Maria dos Prazeres, 40 annos, branca, casada.
106 Francisco Cavalcanti, 25 annos, branco. solteiro.
107 Izidoria Cavalcanti, 20 annos, branca, solteira.
108 Francisco Cavalcanti, 18 annos, branco. solteiro.
109 Jeronyma Cavalcanti. 16 annos, branca, solteira.
110 Thomaz Cavalcanti, 12 annos, branco, solteiro.
111 João Cavalcanti, 10 annos, branco, solteiro.
112 José Carlos Bezerra, 25 annos, pardo solteiro
113 José Themoteo, 40 annos, pardo, casado.
114 Candida Maria, 30 annos, parda, casada.
115 Josepha Thereza, 60 annos, parda, casada.
116 José Ferreira Ribeiro, 55 annos, pardo, solteiro.
117 José Claudino de Oliveira, 40 annos, pardo, casado.
118 Anna Maria, 30 annos, parda, casada.
119 Manoel Claudino, 14 annos, pardo, solteiro.
120 João Francisco de Deos, 30 annos, pardo, casado.
121 Maria do O', 30 annos, parda, casada.
122 Faustino, 14 annos, pardo, solteiro.
123 José Lino, 45 annos, crioulo, viuvo.
124 Luiz Paulo, 33 annos, pardo, casado.
125 Francisca Xavier, 30 annos, parda casada.
126 Manoel, 7 annos, pardo.
127 Vicente, 3 annos, pardo.
128 José, 2 annos, pardo.
129 Hermelinda, 12 annos, parda, solteira.
130 Fausta, 5 annos, parda.
131 Joanna, 3 annos, parda.
132 Senhorinha Maria, 20 annos, parda, viuva.
133 Maria da Paz, 45 annos, parda, solteira.
134 Maria da Paz, 25 annos, parda, solteira.
135 João Francisco da Cunha, 35 annos, pardo, casado.
136 Joaquina Francisca, 30 annos, parda, casada.
137 Quintilliana, 10 annos, parda, solteira.
138 Pedro, 8 annos, pardo.
139 Manoel, 3 annos, pardo.
140 Domingos, 5 annos, pardo.
141 Merquiades, 2 annos, pardo.
142 José, 6 annos, pardo
143 Frederico, 7 annos, pardo.
144 Antonio José da Cunha, 60 annos, pardo, casado.
145 Maria da Cunha, 60 annos, parda, casada.
146 Rita da Cunha, 12 annos, parda, solteira.
147 Maria da Cunha, 10 annos, parda, solteira.
148 Luiz da Cunha, 13 annos, pardo, solteiro.
149 Florencio José d'Albuquerque, 45 annos, pardo, casado.
150 Isabel Maria, 37 annos, parda, casada.
151 Luiza de Albuquerque, 14 annos, parda, solteira.
152 Firmina de Albuquerque, 11 annos, parda, solteira.
153 Joanna de Albuquerque, 8 annos, parda.
154 Felix José Theodoro, 35 annos, branco, casado.
155 Maria do O', 29 annos, parda, casada.
156 Alexandrina do O', 16 annos, branca, solteira.
157 Maria do O', 7 annos, branca.
158 José Vaz da Silva, 30 annos, pardo, casado.
159 Rosa Maria, 22 annos, parda, casada.
160 Manoel da Silva, 8 annos, pardo.
161 Maria da Silva, 7 annos, parda.
162 Leocadia da Silva, 4 annos, parda.
163 Josepha da Silva, 2 annos, parda.
164 Anna Joaquina de Castro, 60 annos, branca, viuva.
165 Manoel Ribeira Ribas, 27 annos, branco, solteiro.
166 Francisco Martins Ferreira dos Santos, 53 annos, branco, casado.
167 Joaquina Maria do Livramento, 45 annos, branca, casada.
168 Luiz Martins Ferreira dos Santos, 16 annos, branco, solteiro.
169 Ignacia Martins Ferreira dos Santos, 25 annos, branca, solteira.
170 Maria da Luz Martins dos Santos, 14 annos, branca, solteira.
171 Maria Martins Ferreira dos Santos, 12 annos, branca, solteira.
172 José Rufino de Souza, 40 annos, pardo, casado.
173 Maria da Conceição, 40 annos, parda, casada.
174 Manoel, 14 annos, pardo, solteiro.
175 Venceslao, 12 annos, pardo, solteiro.
176 Miguel, 9 annos, pardo
177 José Antonio, 40 annos, crioulo, solteiro.
178 Ignacio Gomes de Lyra, 34 annos, branco, solteiro.
179 Josepha Maria da Conceição, 60 annos, branca, viuva.
180 Ignez Maria da Conceição, 20 annos, branca, solteira.
181 Alexandrina Maria, 19 annos, branca, solteira.

Brancos	46
Pardos	141
Crioulos	4
Total . . .	181

(Continua).

Correspondencias.

Srs. redactores. (*)—Lendo em seu conceituado *Diario*, do dia 26 do corrente, a Pagina Avulsa, e encontrando nella uma especie de censura que seu autor faz a Exma. marqueza do Recife, por ter ido a igreja do Paraizo render graças ao Todo Poderoso pela decisão justa que obteve do tribunal da relação da Bahia no pleito que trazia com a administração do hospital de caridade, não posso deixar passar desapercebida semelhante maneira de proceder de quem quer que seja o curioso, que devendo ser mais curioso a' admirar este acto de religião, exprobou o proceder digno da Exma. Sra., e como considero este acto como uma prova de espirito de religiosidade da mesma Exma., lembro ao tal curioso do communicado, que quando tratar de pessoas tão dignas de respeito, como he a Exma. Sra. marqueza, que use de palavras mais cavalheirosas e [illegible] trate mais consentaneo a sua posição e estado.

A Exma. Sra. indo a igreja do Paraizo, não ultrapassou deveres, nem infringio regulamentos, pedio permittissem ir orar prostada ao throno do Altissimo pela justiça que tão injustamente lhe propozeram, e por cuja decisão vai de novo entrar na gerencia de bens que lhe queriam extorquir, não mandou abrir a igreja como diz o curioso no annuncio que maliciosamente publicou.

Creio que não nos he prohibido o direito de rendermos graças ao Eterno por qualquer motivo que nos toque de perto, e pelo que interessamo-nos.

Com estas poucas linhas supponho ter desmentido a este quem quer que seja do annuncio publicado na dita Pagina Avulsa : portanto diga a verdade e não publique o que não aconteceu, só com o fim de querer contentar a quem não póde dar mais remedio aos seus incommodos.

Sou com attenção,

O Justiceiro.

Srs. redactores.—A leitura de um artigo com a epigraphe—A falsa amizade—, assignado pelo Sr. padre João Herculano do Rego, no « Jornal do Commercio » desta provincia, de 4 do corrente mez de setembro, faz-me pegar da penna, não para responder a seu autor, mas somente para dizer-lhe que quero e sou contente em carregar com a contradicção e humilhação, tão preconisada em seu referido artigo ; mas he depois delle vir ou mandar por um seu confidente apresentar em juizo aqui na Victoria as minhas cartas, e em minha presença se proceder um minucioso exame, se estiverem intactas dê-se-me as publicas formas, voltando os originaes para o Sr. padre manda-los imprimir, que, á vista de tal exame, quero carregar com a pecha de contradictorio, pois quero logo e logo ver e convencer-me do que eu nessas cartas tenho dito contra os Srs. coronel Tiburtino, Dr. Queirós, capitão José Severino, tenente Borges, etc., etc.

Sim, nessa occasião que se proceder esse exame, eu tambem apresentarei as cartas (que me convier dentre muitas que tenho) do Sr. padre João, para tambem serem examinadas, e se lhes dará as publicas formas (se quizer), e mandarei tambem imprimir os originaes que serão acompanhadas de uma resposta adequada áquelle artigo referido, e então o publico ficará inteirado de quanto eu tenho-me prestado a favor de um homem ingrato, e que se torna desconhecido, ainda mesmo tendo recebido 99 favores, mas que lhe faltou um para completar os 100.

(*) Foi por virtude de uma sentença do tribunal competente, que a administração dos bens dos hospitaes de caridade tomou conta dos que pertenciam ao do Paraizo, a qual foi intimada aos herdeiros do Exm. marquez do Recife ; e não tendo havido igual intimação da sentença, que se diz alcançaram a seu favor os mesmos herdeiros, todo o acto que se praticar antes desta solemnidade he mal entendido.

O redactor da Pagina.

Só responderei ao mencionado artigo, depois de se proceder áquelles exames em nossas cartas, sem o que protesto contra qualquer asserção que appareça pela publicação de minhas cartas.

Examinadas as minhas cartas, a minha resposta será uma unica, (embora um pouco massante), mas explicita e verdadeira, e não continuarei com uma polemica fastidiosa; ainda mais, porque sendo eu tão pobre como o Sr. padre João em seu dito artigo faz uma cantata, não he possivel que um pobre possa sustentar uma discussão pelo prélo, como um millionario como he o Sr. padre João!!

Ainda, finalmente, porque o Sr. padre João cursou heroicas aulas; eu—pobre matuto—, que só em casa paterna aprendi as primeiras letras (muito agradeço a Providencia e a meu querido e fallecido pai, esse pouquinho que sei)!!!

Dignem-se, Srs. redactores, transcrever estas linhas mal arranjadas em seu bem conceituado «Diario», pelo que muito lhes ficará obrigado, o de Vmcs. attento obrigado e criado.

Antonio Raymundo de Mello.

ERRATA.

A correspondencia publicada no *Diario* de segunda-feira 28 do corrente, assignada por Theotonio José Tavares, deve ler-se — Theotonio José de Freitas.—

Variedade.

O LOUVRE.

« Moniteur ».—São decorridos tres seculos depois que começou a grande obra que temos esperança de ver concluir.

Depois Francisco I e Catharina de Medicis, o Louvre e as Tulherias occuparam seriamente os soberanos que mais tem honrado a França, Henrique IV, Luiz XVI e Napoleão Pedro Lescot, João Goujon.

Felisberto Delorme, Perrault, Soufflet, Berrier e Foitaine são os collaboradores illustres de Mr. Lefuel e de Visconti.

A parte que Visconti teve nesta grande obra he bem clara quando o proprio ministro de Estado no seu discurso recorda que o primeiro architecto do novo Louvre falleceu ha quatro annos depois de ter alliado o bom gosto a magnificencia, traçando toda a superficie e toda a direcção do Louvre; as larguras, os circuitos, as formas das galerias e dos edificios que lhe pertencem.

Foi elle que teve a a idéa feliz e original das arcadas e dos quartos ao rez do chão.

Mas o seu projecto creava entre o Louvre e as Tulherias dous edificios independentes que não combinavam com as construcções primitivas e não recordavam a decoração.

Foi Mr. Lefuel a quem competio o merito de ter reunido a obra de Francisco I, e aquella de Catharina de Medicis, n'um todo solido, compacto e harmonico.

Elle distribuio os repartimentos interiores, desenhou as fachadas, acrescentou um andar ao plano primitivo, molduras o chefe de obra da restauração que Mr. Duban tinha executado a borda da agua, dirigio e combinou o trabalho de cento e cincoenta e quatro estatuarios e de toda a qualidade de ornatos.

A decoração do novo Louvre comprehende mais de 1,500 peças de esculpura todas differentes e originaes.

Os bronzes e os ferros, as galerias, as aldravas, e até as tanquetas das portas serão executadas sobre desenhos novos.

Este trabalho immenso não deve empregar menos de 3,600 obreiros, he necessario vencer obstaculos que se tinham julgado impossiveis, igualar niveis, dissimular defeitos sem remedio, como a falta de parallelismo entre o Louvre e as Tuilherias, e casar os estylos diversos sem copiar um só.

Durante cinco annos, os trabalhos do Louvre teem correspondido maravilhosamente a actividade dos estatuarios: aos pintores tambem lhes ha de chegar a sua vez.

MM. Duret, Barye, Rojio, Diebold, Cavelier, Jouffroy, Damont, Lequesne e outros muitos teem decorado com o mais puro do seu talento os pavilhões da praça Napoleão e da praça do Carrousel.

Mr. Guilherme constituio uma claraboia no pavilhão Sully que sera' uma das melhores obras deste genero.

A industria assim como a arte teem aproveitado esta grande obra.

Desde o anno de 1856, o Louvre não tem tido menos de 313,272 obreiros de toda a especie que tem trabalhado para o Louvre.

Os materiaes teem sido escolhidos para assegurar a duração do edificio.

O architecto tem empregado com preferencia o ferro e a pedra; em muitas obras que se podia empregar a madeira emprega-se o ferro para a duração.

O museu do Louvre que era pequeno tem-se augmentado.

Mr. Lefuel não contente com crear galerias novas, melhorou tambem o tecto.

O acabamento dos trabalhos abre a circulação duas novas communicações, uma para as carruagens pelo pavilhão de Rechelieu, e outra para as gentes que transitam a pé pelo pavilhão de Sully.

Em todos estes melhoramentos de utilidade teem se empregado cinco annos e custado trinta e cinco milhões.

Espertezas.

Commercio do Porto.—Ha mezes um celebre capitalista de New York chamado Huntington, foi condemnado a uns tantos annos de prisão, por ter commettido uma serie de falsificações.

Um dos seus compatriotas muito imaginoso, emprehendeu liberta-lo: porém a conspiração foi descoberta.

O « Correio dos Estados-Unidos » da' os seguintes pormenores:

A combinação he curiosa e atrevida, Seatchard gabava-se de ser bastante habil para poder contrafazer a assignatura de quem quer que fosse, de modo a não despertar suspeita.

Primeiro que tudo devia elle fabricar um documento de perdão com a assignatura do governador Kint-Mais.

Além disto Seatchard possuia em materia telegraphica um talento particular, que provou do seguinte modo:

Residindo, ha annos, na vizinhança de Nova Orleans, no trajecto das linhas telegraphicas, fabricou um poste, ôco por dentro, contendo um fio de ferro que poz secretamente em contacto com o fio principal, por meio de um furo no isolador de vidro.

Prolongando depois a communicação do contrabando até ao interior da sua casa, achou-se no caso de lêr as mensagens que passavam, e tirar dellas o proveito que lhe permittiam as circumstancias.

Devia elle praticar a mesma operação no telegrapho de dous lados de Sing-Sing, e por este meio interceptar toda a informação pedida pelo guarda em chefe, para Albany ao governador, ou « attorney », do districto de Nova-Yorck, relativamente a authenticidade do documento de perdão.

Em um ou outro caso Seatchard enviaria logo a seguinte resposta:

O perdão foi concedido, porém entregai o preso ao official que tem um mandado judiciario para a sua detenção.

Este mandato, como bem se pode suppor, devia ser apresentado por um complice que conduziria Huntington a New-Yorck; e alli uma escuna que o esperava, daria immediatamente a' vela para Havana, ou para a ilha dos Pinheiros.

He preciso convir em que o plano tem merito pela originalidade da invenção e dos meios; e he fóra de duvida que aquelle que o concebeu he homem de recursos.

A continuação do processo podera' ainda trazer cuoloras descobertas.

Tormenta.

Idem.—Ao « Diario Mercantil de Valencia », dizem de Concentaina, em data de 5:

Escrevo debaixo da impressão da dôr ao ver os estragos que esta villa e a de Mouro acabam de soffrer.

Por volta de 4 horas desta tarde cahio uma chuva de pedra, de tal natureza, que os nossos homens do campo, dizem que não ha memoria de cousa igual.

As pedras eram todas muito grandes, sendo muitas do tamanho de ovos de gallinha.

O terror e o espanto apoderou-se de todos. Na parte do Levante e Norte deste districto, e todo o do Mouro, Cela, e Gayanes, perderam-se completamente as abundantes colheitas de vinho, azeite, e tambem de milho, esta' todo quebrado e deitado no solo.

Por baixo das oliveiras e das cêpas, veem-se arrancados todos os fructos e perdidas assim as esperanças dos lavradores.

Para complemento de desgraça, a chuva de pedra seguio-se um vento tão forte, que rematou o estrago dos milhos e arvoredos, chegando a arrancar arvores inteiras.

O casamento de uma princeza turca.

Idem.—No dia 23 de julho, teve lugar em Constantinopla, o casamento de Refihah-Sultana segunda filha do Sultão, com Ethem-Pacha', filho do ministro da marinha.

A esposa sahio do palacio do Sultão em um coche coberto de pedrarias, e ricas pinturas, recordando os mais bellos coches do tempo de Luiz XIV.

A princeza, coberta com um véo de ouro, conserva-se escondida as vistas do publico.

O seu coche, precedido da musica da guarda imperial e de um esquadrão de lanceiros, era seguido por numerosos coches, onde iam seus jovens irmãos, as damas do harem imperial, e as dos altos dignitarios.

A traz seguiam a cavallo, o grão-visir, o cheik-ul-islam, todos os ministros e todos os dignitarios do imperio, em grande uniforme de apparato.

Um segundo esquadrão de lanceiros fechava a marcha do cortejo, que caminhava muito lentamente, por entre uma dupla ala de tropas.

No palacio de Defterdasbournon o cortejo parou, os ministros apearam-se, e Ethem-Pacha', apresentando a portinhola do coche de sua augusta esposa, explica-lhe que desça. A princeza recusa, segundo o uso; e então todas as damas da corte juntam as suas instancias e exhortações, para a decidir a annuir aos desejos do seu esposo.

Refihah-Sultana desceu do coche, e foi recebida a porta do seu palacio pelos ministros do Sultão.

Depois as damas da corte a acompanharam aos seus aposentos, onde se serviram refrescos.

O noivo manda depois perguntar se póde ser recebido pela princeza: esta recusa; porém, as damas intercedem outra vez, e se retiram deixando o lugar livre ao esposo.

Este vai juntar-se a Sultana; e um banquete composto parte de peito de aves, lhe he servido, ficando os dous esposos sós em todo o resto do dia.

Tal foi a ceremonia, realisada segundo os usos tradicionaes.

A' noite houve magnificos fogos de artificio, preparados por um pyrotechnico, que foi expressamente mandado de Allemanha.

Na manhãa seguinte Ethem-Pacha foi ao palacio imperial depôr aos pés do Sultão a homenagem da sua gratidão.

(*Nação.*)

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 1/2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas.	29$500 a	30$000
Moedas de 6$400 velhas		16$000
« « 6$400 novas		16$000
« « 4$000.		9$000
Prata.—Patacões brasileiros.		2$000
Pesos columnarios.		2$000
mexicanos.		1$860

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 28 DE SETEMBRO DE 1857.

Directores da semana os senhores:—José Pereira da Cunha e Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

A caixa desconta lettras a 8 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28.	614:960$911
Idem do dia 29.	81:477$353
	726:438$264

Descarregam hoje 30 de setembro.

Barca franceza—Emma Mathilde—mercadorias.
Barca ingleza—Eleonor—cobre e chumbo.
Barca ingleza—Nauphant—ferro e carvão.
Barca ingleza—Contest—idem.
Barca ingleza—Imogenes—idem.
Brigue inglez—D. Joan—mercadorias.
Brigue hespanhol—Angel—bacalháo.
Patacho dinamarquez — Fortuna—papel, genebra, queijos e farelos.
Hiate americano—Rosamond—farinha e bolacha.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas		229
» » com generos		261
	Total	553
Volumes sahidos com fazendas		386
« » com generos		293
	Total	679

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 28.	60:100$294
Idem do dia 29.	5:025$521
	65:125$815

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 28.	3:570$040
Idem do dia 29.	81$141
	3:651$181

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1857.

Liverpool—Barca ingleza «Nanphante», C. J. Astley & C., 1,100 saccos assucar mascavado.
Falmouth—Barca ingleza «Coringa», N. O. Bieber & C., 1,730 saccos assucar mascavado.
Liverpool — Barca ingleza «Imogenes», Schramm Whatley & C., 300 saccos assucar branco.
Lisboa—Brigue portuguez «Activo», Motta Irmãos, 80 saccos gomma.
Buenos-Ayres—Brigue dinamarquez «Maria», Viuva Amorim & Filhos, 728 barricas assucar branco

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28.	21:334$787
Idem do dia 29.	323$864
	21:658$651

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28.	48:364$184
Idem do dia 29.	4:156$340
	52:520$524

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 28.

Sumatra—100 dias, barca americana «Ceres», de 400 toneladas, capitão Thomaz Smith, equipagem 15, carga pimenta do reino. Veio refrescar e segue para New-York. Pertence a Saleme.

Terra Nova — 37 dias, brigue inglez «Haideen», de 128 toneladas, capitão Tucker, equipagem 11, carga 1628 barricas com bacalhão; a Saunders Broters & C. Pertence a Liverpool.

Parahiba—24 horas, hiate nacional «Flor do Brasil», de 28 toneladas, mestre João Francisco Martins, equipagem 4, carga toros de mangue; a Justino da Silva Boa Vista. Pertence a Pernambuco. Passageiros, Antonio Barbosa da Costa, Manoel R. dos Santos.

Idem—24 horas, hiate nacional «Conceição Flor das Virtudes», de 26 toneladas, mestre Alexandrino da Costa e Silva, equipagem 4, carga toros de mangue; a Paulo José Baptista. Pertence a Pernambuco.

Baltimore — 40 dias, hiate americano «Rosamond», de 130 toneladas, capitão A. W. Reynolds, equipagem 7, carga 750 barricas com farinha de trigo; a Henry Foster & C. Pertence a New-Bedford.

Annobon—20 dias, barca americana «Charles & Edwards», de 144 toneladas, capitão W. L. Saller, equipagem 22, carga 150 barris com azeite de peixe; a Henry Foster & C. Pertence a Dartmouth.

Liverpool—41 dias, patacho inglez «Eva», de 204 toneladas, capitão I. Eastaway, equipagem 9, carga fazendas e mais generos; a Fox Brothers & C. Pertence a Londres.

Aracaty — 8 dias, hiate nacional «Invensivel», de 37 toneladas, mestre Joaquim José da Silveira, equipagem 5, carga couros salgados e mais generos; a Martins Irmãos. Pertence a Pernambuco. Passageiro, Diogo Gomes da Cruz.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Barca nacional «Amelia», capitão João Antonio Gomes, carga assucar, aguardente e mais generos. Passageiro, Manoel Antonio Gomes.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que as obras dos concertos da ponte do Anjo sobre o rio Serinhaem, vão novamente a praça para serem arrematadas a quem por menos fizer, no dia 8 de outubro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de setembro de 1857. --O secretario, A. F. d'Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do disposto no art. 34 da lei provincial n. 129, manda fazer publico, para conhecimento dos credores hypothecarios e quaesquer interessados, que as propriedades abaixo declaradas; foram desapropriadas, e que os respectivos proprietarios tem de ser pagos do que se lhes deve por esta desapropriação logo que termine o prazo de 15 dias, contados da data deste, que he dado para as reclamações

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario por 15 dias successivos.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de setembro de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Relação das casas desapropriadas

Uma casa terrea no Mondeigo (rua Real), pertencente a Antonia Maria Monteiro, herdeira de Thereza de Jesus Maria, pela quantia de 1:500$000.

Tres casas de taipa, na direcção do 27.º lanço da estrada da Victoria, pertencentes a João Francisco de Araujo e José Joaquim Ribeiro, pela quantia de 300$000.

Conforme. - O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

Declaração.

Acha-se recolhido a casa de detenção, o crioulinho de nome Gaspar, que diz ser escravo do Sr. José Esteves, senhor do engenho Gurgueia: quem for seu dono, compareça na subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, munido de documentos, que prove o seu dominio, que lhe sera entregue.

--- Pela subdelegacia dos Afogados se faz publico, que foi preso e acha-se recolhido a casa de detenção o preto Daniel, que confessa ser escravo de Francisco Xavier, e achar-se ausente de casa de sua senhora ha 2 annos: quem se julgar com direito ao mesmo, compareça nesta subdelegacia, que justificando ser propriedade sua, lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 29 de setembro de 1857.— Francisco Carneiro Junior.

COMMANDO DAS ARMAS.

Para se poder dar fiel cumprimento a ordem do dia do quartel general do exercito sob o n. 27, datada de 9 de setembro corrente, manda o Illm. Sr. brigadeiro commandante das armas interino, que os senhores officiaes reformados, os da extincta segunda linha com soldo e os honorarios com soldo ou sem elle, que se acharem nesta provincia, enviem quanto antes ao quartel general do commando das armas uma declação por escripta dos lugares em que fazem a sua residencia, devendo aquelles que aqui se acharem accidentalmente, declararem qual a sua residencia permanente. Secretaria do commando das armas de Pernambuco em 26 de setembro de 1857.--Francisco Camello Pessoa de Lacerda, capitão secretario do commando das armas.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da illuminação publica da cidade de Goianna fica transferida para o dia 1.º de outubro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de setembro de 1857.— O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Sr. collector das rendas provinciaes do municipio de Goianna faz saber que em o dia de hoje lhe foi entregue pelo delegado deste termo o escravo crioulo de nome Luiz, natural da comarca do Limoeiro, de idade de 25 annos, estatura alta, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, barba pouca, picada de bexiga, preso nessa cidade á ordem do mesmo delegado, no dia 3 de janeiro do corrente anno, sendo avaliado na quantia de 1:200$; pelo que chama-se a todas as pessoas que tiverem direito ao referido escravo, para que dentro de 60 dias, contados da publicação deste, apresentem na collectoria dita cidade sua justificação de dominio, a qual será produzida perante o juizo municipal desse termo, e findo o prazo mencionado será arrematado em hasta publica, á porta do mesmo Sr. collector, precedendo-se annuncio do dia e hora em que houver de ter lugar dita arremetação, publicando-se este edital pela imprensa, e onde mais convier. Collectoria provincial do municipio de Goianna 30 de julho de 1857.--O escrivão da collectoria, Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.

--- Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores do imposto da decima, 4 por cento de diversos estabelecimentos, casas de modas, e casas que tem jogo de bilhar, do anno financeiro proximo findo de 1856 a 57, que continua a arrecadação até o ultimo do corrente mez, e findo este, sera remettido seus debitos para juizo. Mesa do consulado provincial, 2 de setembro de 1857. —Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO' PUBLICA.

Por esta secretaria faz-se constar a quem convier, e interessar, que se acha vaga a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino, da povoação N. S. do O' de Ipojuca, por jubilação concedida ao professor, que a regia; e que fica assignado o prazo de 60 dias a contar da data deste para a inscripção, e processo de habilitação dos candidatos que a mesma se queiram o oppôr. Secretaria dita 22 de setembro de 1857. —O secretario, Francisco Pereira Freire.

--- Pela administração do correio se faz publico, que por aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 3 do corrente, fôra ordenado que d'ora em diante os vapores brasileiros procedentes dos portos do sul e norte, só se demorem neste porto 12 horas e não 24 como dantes era costume. Correio de Pernambuco 22 de setembro de 1857. —O administrador,

Domingos dos Passos Miarand.

— Tendo o conselho de administração naval de contratar o fornecimento de arroz, aguardente, assucar branco, de caroço, azeite doce de Lisboa, bacalhao, carne secca, café em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho de Lisboa, vinagre, azeite de carrapato, velas stearinas, ditas de sebo, pão, bolacha, e carne verde, todos estes generos das melhores qualidades, para o consumo da enfermaria de marinha, navios da armada e praças, quer da barca de excavação, como do arsenal de marinha, no trimestre a findar em o ultimo de dezembro do corrente anno; manda o mesmo conselho fazer publico que tudo isto tera' lugar no dia 3 de outubro proximo, a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, nas quaes declare-se o preço fixo pelo fornecimento de cada um dos objectos.

Sala das sessões do conselho de administração naval, em 21 de setembro de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 1.º do proximo futuro mez, na sala de suas sessões, pelas 10 horas do dia, continu'a a praça das casas ns. 26 e 30 do becco da Lama, avaliadas pôr 60$ annual cada uma: os pretendentes dirijam-se ao lugar e hora aprazados, acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 24 de setembro de 1857.--O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes:

Para a botica da colonia de Pimenteiras.

Purgante de Le-Roy, garrafas 3; espirito de vinho, garrafas 4; carbonato de ferro libra 1; ether sulphurico, libra 1; essencia de rosas, onças 2; espirito de cantharidas, libra 1; flores de borragens, libras 2; ditas de malvas, libras 2; ditas de sabugueiro, libras 2; iodoreto de potacio, libra 1; mercurio doce, libra 1; mel rosado, libras 2; pomada de saturno, libras 2; pastilhas de iodoreto de ferro de Pudagnel, libra 1; pastilhas de ipecacunha, libras 2; semente de marmelo, libras 2; tartaro emetico, onça 1; tintura de bejoim, libra 1; dita de quina, libra 1; dita de nosvomica, onças 6; dita de pulsatilla, onças 6; dita de camomilla, onças 6; dita de aconito, libra 1.

Provincia do Rio Grande do Norte.

Sapatos, pares 318; esteiras de palha de carnauba 123.

Meio batalhão da provincia da Parahiba.

Papel almaço, resmas 6; pennas de gens; 400; canivetes 2; tinta preta garrafas 60 lapis, duzias 6; areia preta; libras 6; collecção de cartas para principiante, exemplares 20; taboadas 20; grammaticas portuguezas, por Monte verde, ultima collecção 6; compendios de arithmetica, por Avila 6; pautas 6; exemplares de escripta, de traslado 20.

Provimento de armazens.

Papel almaço, resmas 20; dito de peso, resmas 5; obreias, massos 10; lapis, duzias 5; tinta preto, garrafas 20.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 2 de outubro proximo futuro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 25 de setembro de 1857.— José Antonio Pinto, presidente interino.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

THEATRO DE APOLLO.

RECITA EXTRAORDINARIA.

QUINTA-FEIRA 1º DE OUTUBRO DE 1857.

A companhia dramatica dirigida pelo artista Germano Francisco de Oliveira, representera' o drama em 3 actos, do Sr. Mendes Leal Junior:

O PAGEM D'ALJUBARROTA.

Terminará o espectaculo com a graciosa e sempre desejada comedia em 1 acto, ornada de musica:

POR CAUSA DE UM ALGARISMO.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes tanto de camarotes como de cadeiras e geral, acham-se á venda no escriptorio do theatro de Apollo.

THEATRO DE CAPIBARIBE.

QUARTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO.

RECITA EXTRAORDINARIA

CONCEDIDA PELA SOCIEDADE DRAMATICA PARTICULAR, AO ACTOR

Joaquim Monteiro Ramos.

Depois que a orchestra tiver executado uma das suas melhores ouverturas, tera' lugar a representação da scena dramatica, ultimamente representada em Lisboa:

OS ULTIMOS MOMENTOS DE Luiz de Camões.

Finda a scena a Sra. D. Francisca cantará a engraçada aria, acompanhada de côros:

A VIVANDEIRA.

Finda a qual o beneficiado cantará a aria:

MEU YOYO VOSSÊ ME MATA.

Em seguida representar-se-ha a scena comica, ornada de musica:

O BEBERRAO.

Terminará o espectaculo com o engraçado duelo:

O MEIRINHO E A POBRE.

Cantado pela Sra. D. Francisca e o beneficiado.

He este o espectaculo que o beneficiado, ao retirar-se para o Rio de Janeiro, tem a honra de offerecer ao illustrado publico desta cidade, e certo de seu auxilio e nunca desmentida protecção, desde já confessa-se eternamente grato.

O resto dos bilhetes acham-se á venda em casa do beneficiado, rua da Florentina, portão. As pessoas que encommendaram camarotes podem procura-los até o dia 29 as 11 horas do dia.

Principiará as 8 horas.

Gabinete Optico

ATÊRRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres protectores, que não podendo sahir desta provincia, lhes offerece por alguns dias uma boa e agradavel exposição de vistas es-colhidas.

Guerra do Oriente.

1.ª A esquadra anglo-franceza, passando o mar negro.
2.ª Constantinopla guarnecidá pela esquadra.
3.ª O sultão Adul-Medgi, rodeado de lords.
4.ª As esquadras alliadas, arvorando o signal de guerra á Russia.
5.ª Bombardeamento de Odessa, os Inglezes botando foguetes a congreve.
6.ª O grande bombardeamento de Sebastopol.
7.ª Batalha do Alma.
8.ª Tomada de Bomarsund.
9.ª Tomada de Mamelão, e ataque da torre de Malacoff.
10.ª Os verdadeiros retratos dos defensores da liberdade da Europa.
11.ª Os verdadeiros retratos das primeiras personagens do mundo.
12.ª Destruição da torre de Babel.
13.ª O interior do palacio de Luiz Filippe em Paris.
14.ª Vista de Valença de Hespanha.
15.ª Jardim das flores em Paris
16.ª Jardim e palacio de Versalhes.
17.ª Entrada do palacio de crystal em Paris.
18.ª Napoleão I, botando o oculo em frente da cathedral de Milão na Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos maritimos.

--- Para o Rio de Janeiro sahe, com muita brevidade, o bem conhecido brigue Sagitario, para carga e passageiros, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou com o capitão José Manoel Fiusa.

--- Para o Rio Grande do Norte e Assu' segue impreterivelmente no dia 29 do corrente o veleiro e bem conhecido hiate nacional Castro, por ter parte de seu carregamento a bordo, e para o resto, trata-se com o seu consignatario Domingos Alves Matheos, na rua de Apollo n. 23,

Para o Aracaty,

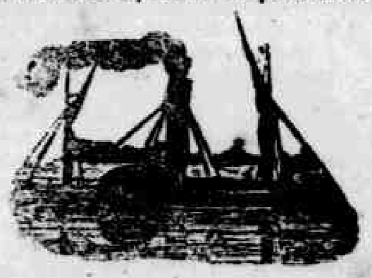
segue em poucos dias, por já ter parte de seu carregamento prompto, o hiate Beberibe: para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

--- Para Lisboa sahirá com brevidade, por ter parte do seu carregamento, o brigue portuguez Activo: quem no mesmo quizer carregar, poderá entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

REAL

companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 1 de outubro espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual, depois do costume, seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia: para passagens, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche-Novo n. 42.



COMPANHIA Pernambucana.

Festa de Goianna.

No dia 3 do proximo outubro seguirá para Goianna o vapor PERSINUNGA, a levar passageiros para a festa do Orago, e voltará no dia 5; as passagens (ida e volta) serão pagas na gerencia, e custarão 12$000. Em occasião opportuna se annunciará a hora da partida.

Para o Rio de Janeiro

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Laura, pretende seguir para o Rio de Janeiro até o dia 3 de outubro, tem a bordo metade de seu carregamento, para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A veleira sumaca Hortencia, pretende seguir para a Bahia nestes oito dias, tem a bordo dous terços de seu carregamento prompto: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Ceará e Acaracu.

Segue no dia 10 do mez corrente o palhabote sobral: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Ceará e Maranhão.

Segue o palhabote Venus: para carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Leilões.

HOJE

QUARTA-FEIRA, 30 DO CORRENTE.

EXTRAORDINARIO.

Leilão artistico

de mais de 300 magnificos vasos de marmore, agatha, alabastro, porphiro e jaspe, de modellos ainda não vistos em Pernambuco, como corynthios, armenianos, etruscos, romanos, gothicos, de Herculanun e de Pompéa, differentes figuras representando a dansa da Hellena, a vida desventurada, Cleopatra e Suzana -- obras de Cherici e Del'Medico -- um lindo sortimento de adornos de sala e de gabinete, mesas de mosaico, e outros muitos artigos raros e de gosto, etc.

No armazem do aterro da Boa-Vista n. 12,

por conta e ordem do Sr. A. Topi, que se retira proximamente para a Europa.

O AGENTE BORJA

fará leilão quarta-feira, 30 do corrente, dos riquissimos vasos, etc., acima mencionados, que serão vendidos sem reserva alguma, em consequencia da preste sahida do Sr. A. Topi, o qual tendo recebido inesperadamente da Europa os referidos objectos, e querendo ir para o Maranhão, a pedido de muitas pessoas amantes deste genero de arte, resolveu-se a ficar mais alguns dias aqui, e concluí-los em leilão. Dar-se-ha começo ao leilão as 10 horas da manhãa em ponto, fazendo-se pausa as 3 horas da tarde, e dando-se de novo principio as 6 horas da tarde, a finalisar com a noite.

N. B. O supradito armazem achar-se-ha aberto a concurso dos visitantes e pretendentes de ambos os sexos, não só durante o dia como a noite, até 9 horas.

Leilão.

DE FAZENDAS INGLEZAS E FRANCEZAS

Barroca & Castro farão leilão, por intervenção do agente

PESTANA

quinta-feira, 1.º de outubro, em seu armazem, rua da Cadeia do Recife n. 4, de um completo e mui variado sortimento proprio deste mercado, e recentemente despachado da alfandega, de

Fazendas inglezas e francezas.

Leilão

No armazem DO agente Pestana.

Sexta-feira 2 de outubro o agente Pestana fara' leilão em seu armazem dos seguintes objectos de utilidade e proveito ao uso e fructo dos compradores, como cordialmente lhes deseja o mesmo agente:

Uma escrava de 25 a 26 annos, bonita figura, com uma cria molatinho de 7 mezes,

Um cofre de ferro, obra perfeita e bem acabada pelo celebre e engenheiro artista J. F. Blecher.

Ricas pedras mormore de Corynthio, proprias para mesas e consolos.

Cadeiras, sofa's, marquezas, camas, mesas e consolos de variados feitios e qualidades de madeiras, como jacaranda', amarello, angico, gonçalalves etc.

Candelabros, lanternas, candieiros de metal e crystal.

Guardanapos de linho de Guimarães para mesas de almoço e jantar.

E uma infinidade do objectos de toda a serventia para uso domestico.

Leilão

de generos. hoje.

O agente Pestana fara' leilão, hoje 30 do corrente, as 10 horas da manhãa, na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega, de uma porção de generos chegados proximamente, a saber:

Batatas de boa qualidade em saccos pequenos.

Barris com carne salgada.

Queijo prato.

Massas sortidas, sendo a maior parte aletria em caixas e meias caixas.

90 caixas com bacalhao de 100 libras cada uma.

20 barricas com sardinhas.

Tudo muito proprio do mercado, e que vender-se-ha a preços commodos para fechar contas de fim de mez.

Avisos Diversos.

O ALMANAK.

Estando a confeccionar-se o almanak administrativo, mercantil e industrial desta provincia, roga-se a todos os senhores que costumam ser nelle mencionados, queiram mandar seus nomes, mudança de domicilio, ou outra qualquer lembrança, que sirva para que seja o mesmo álmanak completo: da mesma sorte roga-se aos senhores de engenho e rendeiros, queiram mandar as alterações que se tiverem dado a respeito de suas propriedades.

PEDAÇOS DE TIJOLOS.

Dá-se uma porção de pedaços de tijolos de alvenaria a quem o quizer mandar carregar: no sobrado novo da rua das Cruzes perto desta typographia.

—Precisa-se de um feitor que entenda de plantações: no sitio do Chora-Menino, fabrica de rapé.

--- Aluga-se uma escrava, que tem algumas habilidades, muito propria para tratar de alguma criança, por ser de muito bom genio: quem a pretender dirija-se ao largo da Assembléa n. 12, segundo ou terceiro andar,

--- Na rua Velha n. 41, fazem-se chapeos para senhora, turbantes para moças, e tocas para crianças, por preço commodo.

--- Dá-se dinheiro a juros em pequenas porções, até 800$ rs., sobre penhores de ouro e prata: no becco do Dique n. 7, a toda e qualquer hora achará a pessoa, que os dá.

--- Precisa-se de uma ama para andar com uma criança: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

--- A pessoa que annunciou precisar de um conto de reis, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem dá, ou annuncie.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua da Praia, pertencente ao patrimonio da veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade do Recife, cuja casa tem commodo para qualquer estabelecimento e morada; os pretendentes dirijam-se ao carissimo irmão ministro João Tavares Cordeiro, na rua da Madre de Deos.

--- Precisa-se de dous amassadores: na padaria do Forte do Mattos; paga-se bons ordenados, agradando seus serviços.

--- Precisa-se de uma pessoa, que saiba cozinhar: na rua do Hospicio n. 15.

--- Francisco José da Silva, cidadão brasileiro, retira-se para fora do imperio.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 9 da noite, bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da primeira loteria do Espirito-Santo do Collegio, cujas rodas andam no dia 3 de outubro. Thesouraria das loterias 26 de setembro de 1857.— Antonio Jacintho Cesar, escrivão interino.

--- Angelo Cermano retira-se para fóra do imperio.

--- Offerece-se um sacerdote para capellas de engenho: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, compareça no largo das Cinco Pontas n. 130, que achará com quem fallar.

--- Na rua de S. Francisco, no segundo andar da casa que fica por cima do botequim do Paiva existe uma carta de importancia para o Sr. Hermenegildo José de Almeida.

- - Precisa-se alugar um negro, e um moleque, para o serviço de uma casa ingleza e juntamente de uma ama: na rua do Vigario n. 3.

— Precisa-se de um preto forro ou escravo para serviço de uma casa estrangeira com pequena familia: a fallar na rua da Cruz n. 10.

— Precisa-se de um preto forro ou escravo para o serviço de uma casa de campo de pequena familia: na rua da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

Aviso as irmandades e aos festeiros.

José Paulino da Silva, com casa publica de vender polvora, na rua Imperial, a ultima casa pintada de encarnado, a esquerda, indo para os Afogados e n. 335; além da polvora que vende de superior qualidade e por preço muito commodo, tem esta[illegible]ido na mesma casa um de[illegible] ar de todas as qualidades, [illegible] pessoas encarregadas das festividades, [illegible] da cidade como de fora [illegible] fogos que precisarem d[illegible] momento, sem [illegible] preciso encommendar, [illegible] girandolas de todo o tamanho, [illegible] o gosto; recebem-se encommendas [illegible] de vista e de armação [illegible] qualidades, mandand[illegible] quer distancia que se [illegible] os fogos ar de armação como br[illegible] ou ga[illegible] fogos de salva, basta fa[illegible] ou 4 dias antes para [illegible] com aceio e gosto o [illegible]. O annunciante fará tod[illegible] para bem desempenhar e servi[illegible] que o procurarem, e se respons[illegible] qualidade do fogo sahido do s[illegible]mento, por ser fabricado por u[illegible] melhores artistas deste genero, e b[illegible]cido pela sua pericia: quanto ao [illegible] prometto ser mais razoavel que lhe [illegible]vel.

--- Aluga-se u[illegible] muito grande porto da praça, com [illegible] arvores de fructo, uma grande baixa para capim, casa de vivenda assobradada muito grande, duas cocheiras, uma es[illegible], casas para escravos e feitor: quem o quizer alugar, dirija-se a rua do D[illegible] Pires, sobrado do Sr. Thomaz de [illegible]unto a um portão de ferro

--- [illegible] or Antonio dos Santos Souza Leão [illegible]eber de Caetano Pinto de Veras [illegible] vinda do Rio de Janeiro

--- [illegible] no dia 28 corrente, o escravo de no[illegible]el, levou camisa branca, calça de [illegible] listras, e com os signaes seguintes: esta[illegible] regular, côr fula, pés apalhetados, barba ponteira; consta que anda vagando as ruas desta cidade, por isso pede-se as autoridades policiaes, que o peguem, e levem-o a rua Direita n. 26, que se gratificará bem

--- Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, para casa de purgar, sendo para o sul: na travessa de Serigado n. 1.

--- Fugiram na noite de 23 para 24 do corrente, do engenho Espirito Santo, sito na freguezia de S. Rita da Parahiba do Norte, os escravos seguintes, pertencentes ao abaixo assignado: Gorgonio, de idade de 25 a 30 annos, filho do Siridó, mulato aça, alto corpo cheio, cabellos carapinhos, rosto redondo, nariz um pouco chato, olhos pretos, bocca regular, dentes abertos, braços e pernas grossas, pouca barba e ruiva, os cabellos da cabeça não são muito pretos, rosto, mãos e pés muito sardentos, toma tabaco e fuma, pés grossos e largos e não muito compridos, tem uma verruga na junta da mão direita, pelo lado de fora e está bastante crescida, anda limpo, e gosta de divertimentos, levou chapeo de baeta e sapatos brancos, he dado ao jogo. Manoel, mulato, idade de 18 annos, estatura regular, rosto comprido, olhos agatados, e passa um pelo outro, cabellos louros e crespos, nariz afilado, bocca grande, beiços grossos, dentes grandes e abertos de pouco, pescoço grosso e comprido, cheio de cabellos, braços e pernas grossas bastante arqueadas, de andar banzeiro, pés muito grandes e grossos, e tem alguns bichinhos, hé molle, e bestunto. Gorgonio foi vendido por Manoel da Fonseca Mello á Vicente Tavares de Mello, e este vendeu ao abaixo assignado o dito escravo; Manoel foi escravo do capitão Manoel Joaquim de Araujo, morador em Boa-Vista, e foi vendido ao abaixo assignado por elle mesmo. Engenho do Espirito Santo, 24 de setembro de 1857. — Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

--- Furtaram do abaixo assignado, no sabbado para o domingo, 26 para 27, da casa de sua residencia, rua da Praia de Santa Rita, um palitó de panno preto fino, uma calça de casemira alvadia, um collete de gorgurão de seda, um chapéo de sol de seda rôxa, 1 peça de fita de lãa de fazer silha, e outros arranjos de casa, tudo em bom estado; a porta estando fechada, julga-se ser por cima do muro, a fita he provavel, que vão offerecer aos selleiros: roga-se a quem for offerecido qualquer destes objectos, apprehender ou dirigir-se ao trapiche do Ramos, que será gratificado.

Luiz Candido Ferreira.

--- Precisa-se arrendar um sitio nos lugares seguintes: estrada de João de Barros Rosarinho, Belem, Arraial e Afflictos, promette-se dar bom trato: quem tiver, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 29, que dirá quem precisa.

--- Compra-se uma carroça para cavallo, com todos os seus pertences, ou sem elles: quem a tiver, dirija-se a rua do Rangel n. 49, ou annuncie.

--- Quem for dono de um carneiro grande, que appareceu na rua Imperial, prove-o perante esta subdelegacia, para lhe ser entregue. Subdelegacia de S. José do Recife 29 de setembro de 1857. — Accioli, subdelegado supplente.

— Precisa-se comprar um carro de 4 rodas, com seus arreios, proprio para trabalhar com um boi, que esteja em bom estado; na rua da Praia, taberna n. 27.

Bichas de Hamburgo.

Em frente a matriz da Boa-Vista, alugam-se bichas, e applicam-se ventosas, seccas e sarjadas, amolam-se ferramentas de cortes, e botam-se ouvidos em espingardas.

--- Vende-se um cochicho, e um casal de canario do reino, e dous filhos muito cantadores: no aterro da Boa-Vista n. 86.

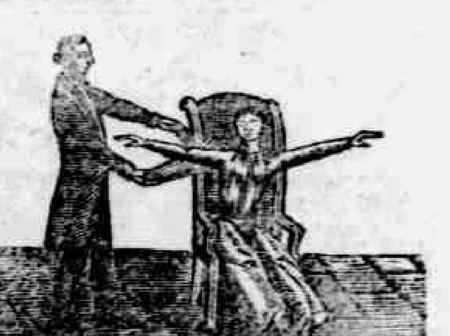
--- No armazem de Hemeterio & Irmãos, defronte do trapiche do algodão, vende-se feijão branco, mulatinho e de corda a 11$000 8$000 reis.

--- O meio bilhete da 16.ª loteria do Rio de Janeiro n. 816 que mandei vir, pertence ao Sr. Pedro Carneiro da Silva, do Sobral. Recife 29 de setembro de 1857.

Francisco Tiburcio de Souza Neves.

--- Precisa-se de uma escrava para andar com uma criança de um anno: quem quizer alugar mande na casa junto ao moinho de vento, por traz da igreja de Santa Rita.

— Vende-se um escravo crioulo, de idade, pouco mais ou menos, 25 annos, bom carreiro: quem o quizer procure no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 5, primeiro andar.



MAGNETISMO ANIMAL.

Curso de magnetismo em tres lições, ficando o discipulo habilitado a magnetisar, desmagnetisar, e a pode-lo applicar como agente therapeutico nas molestias nervosas, por modico preço, rua da Cadeia do Recife n. 15, primeiro andar. (Lecciona-se a qualquer hora)

--- Alugam-se 5 ou 6 escravos robustos, para armazem de assucar: quem tiver, dirija-se a rua do Trapiche n. 3, a tratar com Gonçalo José Affonso.

--- Uma senhora que annunciou no Diario para fazer companhia em uma casa, dirija-se aos Remedios, sitio de Aurora da Capella; assim como vende-se uma porção de pés de coqueiros.

--- Manoel Affonso Aquino de Albuquerque, mudou a sua residencia para a rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar para 4 pessoas, sendo idosa melhor: na rua Direita n. 95.

— Dá-se por 4:000$ duas elegantes moradas de casas terreas com sotão, feitas a moderna e acabadas ha pouco, em chãos proprios, em uma das melhores e mais publicas rua desta cidade, as quaes presentemente só rendem 37$000 mensaes: a tratar no primeiro andar da casa n. 16, por detraz da matriz de Santo Antonio.

--- Precisa-se de um forneiro, na padaria da rua Direita dos Afogados: a tratar na mesma.

Fazendas

DE BOM GOSTO.

Superiores córtes de seda com 3 ordens de babados, córtes de barege de babados com muito lindos padrões, golinhas brancas bordadas para senhora a 1$280, 1$600 e 2$, manguitos bordados para senhora a 3$ e 4$ o par, tiras bordadas de muito bom gosto a 1$500, 2$000 e 2$500 a vara, pannos de entre meios bordados a 3$ cada um, cassas organdys, mussulinas, chitas francezas, e outras muitas fazendas: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Barato que ADMIRA.

Córtes de c[illegible]anceza de babados, com 12 a 14 vara[illegible]rte, pelo baratissimo preço de 4$ c[illegible]ra acabar: na rua do Queimado, [illegible] sobrado amarello n. 29.

50$000 [illegible]ção.

No dia 27 do co[illegible]io da casa do abaixo assignado o es[illegible]ulo de nome Pedro, o qual tem os sig[illegible]eguintes: estatura regular, bastante [illegible]to, já tem bastantes cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, levou calça de brim de quadros e camisa de madapolão, mas talvez tenha mudado de roupa porque levou, mais alem da do corpo, falla bastante descansado e por entre os dentes; julga-se que terá ido para Garanhuns por ser natural desse lugar, e de lá ter vindo para ser vendido nesta praça: roga-se, portanto, as autoridades e capitães de campo, a apprehensão do dito escravo, e manda-lo levar nesta cidade a seu senhor, na rua Imperial n. 173, ou em Garanhuns ao Illm. Sr. Manoel José Mendes Bastos, que se gratificará com a quantia ácima. Recife 29 de setembro de 1857.

Joaquim Luiz dos Santos Villaverde.

--- Quem se quizer incumbir de criar uma criança impedida, a qual tem 4 mezes de idade, annuncie por esta folha para ser procurada.

Attenção.

Desappareceu da praça da Boa-Vista, botica n. 24, no dia 26 do corrente, um cachorro d'agoa, com os signaes seguintes: muito grande, orelhas castanhas, e estes muito grandes que excede o focinho, a cauda muito curta, com a lãa cortada assemelhando-se com um leão, com um talho no olho direito, e alem disto castrado: roga-se a pessoa que o achou, ou delle der noticia, dirija-se a mesma botica, que será bem recompensado.

--- Quem tiver e quizer alugar um moleque de 16 a 20 annos, que seja activo, dirija-se a rua Nova, loja de chapeos n. 44, que achará com quem tratar.

A 280 rs. a libra.

Chegaram á rua do Collegio n. 5, as seguintes massas para sopa: macarrão inteiro, dito cortado, macarronete, talharim, talharinete, povete, estrelinha, continha, linhaça, pevide e argolinha, tudo a 280 rs. a libra, e a quem tomar caixa faz-se algum abatimento, para isso se chama attenção das casas particulares, porque em outra parte não se acham estas pechinchas, ainda mesmo a troco de cedulas velhas, ha caixas com duas e quatro qualidades de massas.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos de idade na rua do Apollo n. 6 1.º andar.

—Ernesto Schramm, socio gerente da casa commercial Scharamm Whately & C., retirando-se da mesma, fica extincta a sobredita firma desde hoje, 30 de setembro de 1857, continuando a gyrar a casa debaixo da firma nova de Whately Forster & C., entrando nella como socios os Srs. Thomaz Forster e João Henrique Krabbé, o primeiro dos quaes dirigira' os negocios desta praça, incumbindo-se a firma nova da liquidação da extincta.

Milho.

Vende-se milho superior em saccos grandes, no armazem do Sr. Luiz Annes, defronte da alfandega, ou a tratar na rua da Cruz do Recife n. 27, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

—Vendem-se casaes de pombos batedores de optima raça e por preço commodo: no fim da rua do Cotovello n. 56, portão de ferro.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO'

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

--- Roga-se a Sra. D. Dionizia Francisca de Souza, natural da villa da Barra, no Rio de S. Francisco e provincia de Pernambuco, ou a seus herdeiros, que venham ou mandem receber a parte que lhe tocou do espolio de seu marido José Seabra Lemos fallecido nesta corte. Rio de Janeiro 6 de agosto de 1857.

CIDADE DA VICTORIA

No pateo da Matriz, na loja de cera da frente azul, estão expostos á venda bilhetes de todas as loterias da provincia, e pagam-se todas as sortes que sahirem nos bilhetes que forem vendidos na referida casa.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos :

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 « » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina :	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

Grande armazem de roupa feita.
RUA NOVA N. 49,
junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste estabelecimento encontrara o publico um grande sortimento de roupas feitas, como sejam : casacas, sobrecasacas, gondolas, fraques e paliitós de panno fino preto e de cores, ditos de merinó setim, ditos de [illegible]. ditos de alpaca, ditos de seda côr de palha, ditos franceza e ditos de [illegible] branco e de cores, ditos de riscado, calças de casemira preta e de cores, ditas de [illegible] casemir, ditas de merinó, ditas de princeza, ditas de brim branco e de cores, ditas [illegible] franceza, ditas de riscados de linho, colletes de velludo preto e de cores, ditos de gorgurão, ditos de casemira liso e bordado, ditos de setim branco bordado para casamento, ditos de dito preto bordado e liso, ditos de merinó bordado e liso, ditos de brim de linho e fustão, camisas francezas, chapéos de feltro, ditos pretos de seda, ditos de castor branco com pello e rapado, gravatas e [illegible] de todas as qualidades, no mesmo se apronta-se qualquer encommenda em 24 horas, com [illegible] armazem, para o que tem escolhidos pannos finos pretos e de cores, casemiras [illegible] de cores, velludos, brins de linho [illegible] e outras muitas fazendas : [illegible] comprarem neste estabelecimento [illegible] satisfeitissimas, tanto na [illegible] e bem acabado das obras [illegible] commodidade do preço.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000
Quartos	1$250	«	1:250$000

P. J. Layme.

-- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio pre-cisa-se de um preto para criado.

--- Da-se gratis a quem quizer conduzir, sem grande demora, porção de caliça para aterros : na rua do Collegio n. 12, a tratar com Francisco José Leite.

LOTERIA
DA
provincia.

O abaixo assignado vende a dinheiro a vista sendo da quantia de 100$ reis para cima, os seus muito felizes bilhetes, meios e quartos, pelos preços abaixo mencionados, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos :

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$750	»	1:500$
Quartos	1$375	»	1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

Lanche.

--- Na rua estreita do Rosario n. 17, está a disposição da rapazeada de gosto um lanche com o maior aceio possivel, pois ahi se acha rá o que ha de melhor no mercado, e a toda hora do dia estará aberto para quem quizer provar o que he bom ; também se precisa de um caixeiro : quem quizer procure fallar com o annunciante.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

ACEIO E PROMPTIDAO.

Na rua das Cinco Pontas n. 136, lava-se e engomma-se com aceio e promptidão, e toma-se algumas freguezias.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabuga n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos : os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

A direcção convida os Srs. accionistas de acções da nova emissão, a realisarem a sua ultima entrada de 40 por cento até o dia 30 do corrente setembro, podendo nessa occasião receber por troca dos recibos em poder, as respectivas apolices no escriptorio dos Srs. Viuva Amorim & Filho.

--- Precisa-se de uma mulher de meia idade, de boa conducta e sem filhos, para tomar conta de uma menina de 2 annos, e fazer algumas costuras ; a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

--- Precisa-se de uma ama de leite e outra para cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa : na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar a outro no balcão e que saiba ler e escrever para sahir a cobranças quando for preciso, preferindo-se o que ja tiver pratica de caixeiro de padaria ; aquelle que se achar nas circumstancias e der fiador a sua conducta, pode dirigir-se a rua dos Quarteis padaria n. 18, que achara' com quem tratar.

— Os administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delphino G. Pereira Lima, convidam aos credores da mesma a apresentarem seus titulos dentro do prazo de 8 dias : na rua da Cadeia do Recife n. 38, afim de serem verificados na fórma da lei. Recife 21 de setembro de 1857.—Joaquim José Silveira & C., Southall Mellor & C.

--- Precisa-se continuamente de officiaes de alfaiate para todas as obras : na rua Nova n. 52.

G. ADOLPHE BOURGEOIS.
Rua Nova n. 61,

vende todos seus carros com boas parelhas, igualmente o sobrado, tudo junto ou separado.

--- Precisa-se de uma ame forra ou captiva, para casa de pouca familia, que compre, cozinhe, engomme e faça todo o serviço de uma casa : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de Hortas n. 10, para tratar do ajuste.

--- Precisa-se para uma casa estrangeira, de alugar uma preta de boa conducta, que saiba engommar e fazer algum serviço de casa : quem tiver, dirija-se a rua da Cruz n. 4, casa de N. O. Bieber & C.

--- Aluga-se o sitio chamado de Chacon, na Casa Forte, e que pertence a massa fallida de N. M. de Seixas : a tratar no escriptorio da administração na rua de Apollo n. 6.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

-- Na rua do Collegio o Sr Cyprianno, je no aterro da Boa Vista na padaria do Sr. Beiriz, se dirá quem da um conto de réis ou menos com hypotheca em casas terreas ou firmas a contento.

— No dia 26 do corrente mez perdeu-se na ribeira do peixe um saquinho de chita azul com flores já desbotadas, tendo dentro uns papeis que só serviam a seu dono : quem o achou querendo entregar o poderá fazer na rua do Rangel n. 48, que será gratificado.

--- André de Abreo Porto declara por este que nunca teve sociedade nem firma que não fosse o seu proprio nome ácima declarado. Recife 28 de setembro de 1857.

--- Aluga-se para escriptorio, o primeiro andar da casa da rua da Cruz do Recife n. 37.

DEPOZITO DE RAPÉ PRINCEZA DE MARYLAND.

He chegado pelo vapor Iguarassu este novo rapé, fabricado no Ceará, pelo Dr. Marcos José Theophilo, a sua boa qualidade e excellente aroma, agradará os amantes da boa pitada, e vende-se por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar.

— O tabellião Portocarreiro está encarregado de promover a venda de um predio nobre de dous andares, perfeitamente acabado, com muitos e excellentes commodos, sito em uma das principaes e melhores ruas desta cidade : quem o pretender comprar, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 25, a entender-se com o mesmo tabellião.

--- Acha-se recolhido á casa de detenção o preto Manoel, que diz ser escravo de Maximino de Barros Paula, o qual fôra preso a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, por ser encontrado na rua depois das 10 horas da noite, sem bilhete de dito seu senhor.

--- Alugam-se 2 casas terreas sitas no lugar de Sant'Anna de dentro, com bons commodos, e o lugar he o mais saudavel para a saude : no pateo de S. Pedro n. 6, segundo andar, achará com quem tratar.

--- Precisa-se de uma ama de leite ; na rua da Senzala Velha n. 56.

--- Precisa-se de um socio que entre com o capital de 1:000$ para um negocio que deixa de lucro para mais de 20 por cento ; no qual não ha fiados, e o mesmo socio não tem trabalho algum com o negocio : a quem convier annuncie.

Loteria
DA
Provincia.

Aos 5:000$000, 2:000$000 e 1:000$000.
Primeira parte da primeira loteria do Divino Espirito Santo.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seu felizes bilhetes, meios e quartos da loteria ácima, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei, na praça da Independencia ns. 4, 37 e 39 ; e na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.

O mesmo vendeu os seguintes premios da ultima parte da segunda, e primeira da terceira loteria do hospital Pedro II.

2 quartos	Numero	202	1:000$
1 meio	»	164	200$
1 bilhete	»	1546	100$
1 quarto	»	20	40$
1 dito	«	3027	40$
1 meio	»	2159	40$
1 dito	»	170	40$

O desconto será pago na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Precisa-se alugar um preto para vender fazendas com o taboleiro pela rua : a tratar no aterro da Boa-Vista n. 29, loja.

— No aterro da Boa-Vista, loja de barbeiro n. 51, de Cyriaco Alves de Jesus, ha vidros com remedio do dentista que ha pouco se retirou, o que tira a dor dos dentes por mais forte que seja, com uma grande rapidez, o qual já tem sido por muitas pessoas experimentado.

--- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos para caixeiro, que dê fiador de sua conducta, e bom será que tenha alguma pratica do commercio, prefere-se estrangeiro ou de outra provincia, ou mesmo de fóra da cidade : na rua do Rosario n 39 A.

José Gonçalves Ferreira Costa tem duas casas para alugar em Santo Amaro, ao pé da fundição : a tratar com elle a qualquer hora, em casa.

Loteria
DA
Provincia.

A favor das obras da irmandade do Divino Espirito Santo.

Aos 5:000$ 2:000$ e 1:000$.

Os abaixo assignados, tem expostos a venda, na sua loja no aterro da Boa-Vista n. 56, e nas casas do costume, os muito felizes bilhetes, meios e quartos da primeira parte da primeira loteria da irmandade do Divino Espirito Santo, a qual corre no dia 2 de outubro, cujos bilhetes são garantidos, e sendo porção de 100$ para cima a dinheiro, pelos seguintes preços :

Bilhete	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$750	»	2:500$
Quartos	1$375	»	1:250$

Silva Guimarães & C.

—Precisa-se de uma pequena casa com jardim, que tenha bastante commodidades para dous moços solteiros, e que esteja perto do Recife, preferindo-se os lugares seguintes : Soledade até Manguinho, Capunga e Santo Amaro : quem tiver dirija-se no armazem da rua da Cruz n. 11.

Loteria
DA
provincia.

Ultima parte da segunda e primeira da terceira do Hospital Pedro II.

Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes :

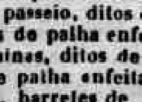
Nums.	580	2:000$	1 meio.
	202	1:000$	1 quarto.
	2789	200$	2 quartos.
	684	100$	bilhete.
	2830	100$	1 meio.
	1238	40$	bilhete.
	3027	40$	2 quartos.
	3193	40$	2 quartos.
	2474	40$	1 meio.
	60	40$	2 quartos.
	1340	40$	1 meio.

A garantia dos 8 por cento do imposto geral he paga no escriptorio da rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

Novo

sortimento de borzeguins francezes para senhora, ditos para homem, ditos para meninas, sapatões, sapatos de diversas qualidades, tudo dos melhores fabricantes de Paris, e preços mais baratos : na rua do Cabuga, loja n. 9.



Cristiany & Irmãos, com loja e fabrica de chapéos na rua Nova n. 44, acabam de receber pelos ultimos navios chegados do Havre, ricos chapéos de seda para senhora proprios para passeio, ditos de feltro para montaria, ditos de palha enfeitados para meninos e meninas, ditos de feltro para ditos, barretes de palha enfeitados o melhor gosto possivel, barretes de pelha enfeitados e simples para meninos, superiores chapéos de castor brancos e pretos, rapados e com pello, ditos de seda o melhor que tem vindo ao mercado ; e outros muitos variados sortitos, que promettem vender mais barato que em outro qualquer parte.

--- Na rua do Crespo n. 17, trocam-se moedas de ouro de 16$000 por notas grandes, e compram-se moedas de 500 rs. a 2$000 com premio.

Loteria
DA
provincia.

Acha-se a venda nas lojas ja conhecidas do respeitavel publico os felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado da primeira parte da primeira loteria do Divino Espirito Santo, cuja extracção he no dia 3 de outubro.

P. J. Layme.

FIAÇAO' E TECIDOS DE ALGODAO'.

Os socios garentes da sociedade Fundadora da fabrica de fiação e tecidos de algodão fazem publico, que tem justo e contratado a compra por 16:000$, no estado em que hoje se acha, do sitio da estrada de João de Barros, pertencente aos herdeiros da finada D. Maria Francisca de Almeida, e do finado coronel Francisco Mamede de Almeida. Se alguem tem alguma reclamação a fazer sobre o dito sitio, queira dirigi-la por carta ao escriptorio da sociedade, rua do Trapiche n. 14, no prazo de 15 dias, da data deste. Recife 24 de setembro de 1857.

--- A viuva de Vicente Alves de Souza Carvalho, estando inventariando os bens do seu casal, avisa a todas as pessoas que tiverem contas com seu fallecido marido, queiram apresenta-las até o dia 10 de outubro vindouro, no escriptorio da sociedade, junto a Associação Commercial. Recife 24 de setembro de 1857.

Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho

— Precisa-se de um trabalhador de massseira : na padaria do pateo da Santa Cruz n. 6.

Compras.

— Compra-se effectivamente, na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compra-se effectivamente pingos de velas de carnauba na rua do Vigario n. 27, deposito de assucar,

--- Compra-se uma carroça em bom estado, para cavallo e mesmo com elle : no caes do Ramos, sobrado unico de um andar.

--- Compram-se 12 cadeiras, 1 sofá ou marqueza de palhinha, 1 mesa de escrever com a cadeira de 2 braços, 1 par de mangas de vidro ou lanternas, 1 par de bancas ou consolos, tudo junto ou em separado : quem os tiver vá a rua do Queimado n. 43, ou annuncie.

Vendas.

--- Vendem-se saccos grandes com milho, feijão mulatinho e farinha : na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Azeite de peixe.

Vendem-se na rua do Trapiche n. 8, barris com azeite de peixe, chegado ultimamente na baleira americana Charles Eduard

— Vende-se uma mulatinha peça com habilidades, uma negra de 20 annos, crioula, com habilidades, e duas negrinhas de 11 para 12 annos, bonitas figuras : na rua do Livramento n. 4. Na mesma casa vende-se, compra-se e se recebe de commissão.

--- Vende-se um bonito mulatinho de 12 annos de idade, proprio para pagem ou para algum officio, por preço commodo : na rua da Praia de Santa Rita, casa de Antonio da Costa Rego Monteiro : quem quizer, dirija-se quanto antes, que o annunciante retira-se muito breve.

--- Vendem-se 28 duzias de fôrmas para o fabrico de velas de carnauba, por barato preço : a tratar na rua da Palma, atraz da igreja de N. S. do Carmo, defronte do torreão, e a pessoa que as comprar, se ensina como se fabricam ditas velas.

--- Vendem-se e mesmo a prazo as maiores partes da fazenda de Santa Cruz ou Boa-Vista, com 2,004 braças de largura e 3 legoas 1/2 de fundo, cuja fazenda he muito boa por não soffrer mal triste nem secca, e ser perto desta praça ; vende-se em conta á vista da fazenda : no largo da Assembléa n. 12, segundo andar.

Com toque de avaria.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, vendem-se peças de algodão com pequeno toque na ponta a 2$500, lenços de cassa de boa qualidade a 160 rs. cada um.

--- Vende-se uma escrava crioula, bastante robusta, e com algumas habilidades : na rua Velha n 71.

--- Vende-se uma bonita rede toda de linho e sem uso algum : quem a quizer comprar, dirija-se a rua das Cruzes, sobrado n 35.

Na nova loja de fazendas,

de José Moreira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que volta para o Rosario, vendem-se superiores chapeos brancos de castor a 9$, cortes de cambraia organdys com 12 varas a 5$, ditas escuras, francezas, com 12 covados a 2$200, cambraias francezas muito finas a 500 rs. a vara, um completo sortimento de palitós de alpaca preta e de cor, ditos de brim pardo e brancos, e de outras diversas qualidades, colletes de fustão feitos, pelo barato preço de 1$800, e outras muitas fazendas por preço commodo.

CERA EM GRUME.

Vende-se no armazem de Feliciano José Gomes, na rua do Trapiche n. 7, em barricas, chegada ultimamente de Lisboa.

--- Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para qualquer principiante, em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 131 : a tratar na mesma.

— Na rua da Cruz n. 27, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, vende-se : Vinho de champagne de superior qualidade em cestos de garrafas e meias.

--- Vende-se uma escrava cabra muito forçosa, propria para engenho, idade 40 e tantos annos : quem a pretender comprar, procure tratar na rua larga do Rosario n. 35, ou rua estreita do Rosario n. 25, e se dirá o motivo por que se vende.

--- Vende-se uma preta de meia idade : na Boa-Vista, rua do Rosario n 58, defronte da rua do Aragão.

—Na rua da Cruz n. 27, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, vendem-se :
Camas de ferro de gosto moderno.
Enchadas de dito, de diversos tamanhos.
Fio porrete.
Fio de velas portuguez e genovez em meadas pequenas.
Papel de peso e almasso de diversas qualidades.
Cartas portuguezas de jogar.

Attenção.

No aterro da Boa-Vista n. 16, vende-se uma armação feita a moderna, com todo o gosto, toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, por preço muito em conta.

--- Vende-se uma escrava crioula, de idade de 16 annos, bonita figura, e com principio de engommar ; uma cabrinha que cose muito bem, marca, labyrintha e engomma, com idade de 18 annos : na rua da Cruz n. 54, segundo andar.

Sementes de hortaliças,

chegadas pel o ultimo navio de Lisboa, vendem-se na rua da Cruz n. 36, taberna de Antouio Lopes Braga.

Sal do Assu.

Vende-se a bordo do brigue Elvira, fundeado em frente do trapiche do algodão : a tratar com Fernandes & Filhos.

—Na rua da Cruz n. 27, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, vendem-se :
Archotes em fardos de 50.
Azeite doce em caixas pequenas.
Cevadinha nova em garrafões.
Licores sortidos em caixas pequenas.
Rolhas para garrafas e garrafões.
Velas de sebo em caixas de 32 libras.
Vinho muscatel em caixas pequenas.

*A*o barato.
O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.
O Preguiça da rua do

Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs., dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 e 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

Feijão novo.

Vende-se na rua de Apollo n. 5, por preço razoavel, em saccos de alqueire e meio.

--- Vende-se uma escrava de 30 annos, a qual sabe com muita perfeição engommar, cozinhar e ensaboar, e não tem vicios nem achaques, he o que se afiança : a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista, casa n. 10.

--- Vendem-se na praça da Boa-Vista, botica de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior n 22, vidros de onça com remedio para dor de dentes do dentista que ha pouco aqui esteve, sendo este os mais remedios o que tem mais approvado.

--- Vende-se um molecão cozinheiro : na rua Direita n. 66.

Farinha de mandioca.

Vende-se no armazem de Paula Lopes, na escadinha da alfandega.

—Vende-se um optimo escravo ja' com passaporte para o Rio de Janeiro : na rua do Vigario n. 25, primeiro andar.

—Vende-se um boi bastante gordo e manso, proprio para carroça : quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 15, loja de ferragens.

CEBOLAS MONSTRO EM PIMEIRA MAO.

Vende-se por 400 rs. cada restea com 25 cebolas de Lisboa muito grandes, e de tão boa qualidade que aturam mais de 6 mezes : na rua estreita do Rosario taberna n. 47. ao voltar para o Carmo.

Attenção.

A bella rapazeada de bom gosto : na rua do Queimado n. 9, vendem-se cigarros da Havana, de muito boa qualidade.

--- Vende-se uma negrota de 14 a 15 annos, de bonita figura, sadia e sem defeito algum, sabendo cozinhar, coser e fazer labyrintho, ou troca-se por outra que tenha as mesmas bondades e habilidades, com mais as de engommar e vender na rua : para tratar deste negocio, no Manguinho, primeira casa do lado direito ao entrar na estrada dos Afflictos.

Milho.

Vende-se milho novo em saccos : no armazem de José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

--- Vende-se a melhor loja de fazendas do Passeio Publico n. 9, propria para um principiante por estar muito afreguezada, com fazendas ou sem ellas, a dinheiro ou a prazo

QUEIJOS DO SERTAO'.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13

--- Vendem-se saccos com feijão fradinho muito novo, por preço commodo : na rua do Vigario n. 5.

—Vende-se muito superior sal do Assù, a bordo do brigue «Sagitario», fundeado defronte do trapiche do algodão : a tratar com Manoel Francisco da Silva Carrico, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou com o capitão a bordo.

--- Vendem-se duas escravas, uma de 17 annos, com muitas habilidades, e outra de 10 annos, que cose e faz algumas couzas : quem pretende-las, dirija-se ao sobrado encarnado, armazem da esquina do caes do Ramos.

--- Vende-se arroz branco em casca, por atacado ou de sacco em sacco : na esquina do caes do Ramos, armazem do sobrado encarnado.

LUVAS DE JOUVIN.

J. Falque recebe por todos os vapores inglezes vindos da Europa, luvas de pellica Jouvin, de todas as cores, tanto para homem como para senhora : na rua do Crespo n 4.

Guardanapos a 5,000 rs. a duzia.

Vendem-se duzias de guardanapos com bonitas ramagens, pelo barato preço de 5$ rs. a duzia : na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

Chales de casemira a 5,000 rs.

Vendem-se chales de merinó finos, de cores, pelo barato preço de 5$000 cada um : na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

—Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C., vende-se superior

vinho do Porto engarrafado, em caixas de uma e duas duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

Toalhas para mesa a 3, 4, 5 e 6$000.

Vendem-se toalhas de todos os tamanhos, com bonitas ramagens, pelos baratos preços ácima mencionados : na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

A 10,000 rs.

Vendem-se manteletes de seda pretos com ricas guarnições, pelo barato preço de 10$: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

VELAS DE ESPERMACETE.

Receberam-se agora novas velas de estearina, que se vendem a retalho, em caixas de 25 libras, por preço commodo : na rua da Cruz n. 49.

— Vendem-se brinquedos da puericia : Manual de 254 paginas, contendo dialogo em prosa e verso entre as lettras do alphabeto, Regras de moral, Grammatica portugueza, Doutrina christãa, modo de ajudar a missa, Taboada de pythagoras, Regras de civilidade ou manual do bom tom adoptado para uso das escolas de ambos os sexos 1$000, Revista da instrucção publica para Portugal e Brasil 160 rs., Compendio da historia romana pelo Sr. Dr. Dourmmont 500 rs., Regras em verso para arithmetica e para grammatica, com a dupla utilidade de facilmente se decorarem e lerem simultaneamente por ser o seu preço diminuto, 40 rs.: na rua Nova, botica do Sr. Santos.

--- Vende-se espirito de vinho : na restilação do moinho de vento da praia de Santa Rita.

Pechincha para bahuleiros.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia, vendem-se chitas claras proprias para bahuleiros, com pequeno toque de avaria, a 4$, 4$500 e 5$.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho : vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas : em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

— Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes Day & Martin, em barricas de 15 duzias de potes : em casa de James Crabtre & Companhia, na rua da Cruz n. 42.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Na rua da Cadeia defronte da Relação, venda n. 28 de D. S. Campos, vende-se e aluga-se, superiores bichas hamburguezas, em porção e a retalho.

— Vende-se na rua da Cadeia n. 28, superior presunto portuguez inteiro a 440 rs., e mais objectos por preço commodo.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

CAL DE LISBOA.

Vende-se cal de Lisboa vinda no ultimo navio, em barris bem acondicionados, por preço commodo : na rua de Apollo, armazem n. 2 B.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado : vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara : na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos ; para depositos de fezes, a preço commodo.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero . 48.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro : vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Deposito
de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica ácima, chegado pelo vapor S. Salvador ; na rua da Cruz n. 49.

— Vende-se uma boa casa terrea na rua da Conceição da Boa-Vista : a tratar no aterro da Boa-Vista n. 43, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa e das 2 as 4 da tarde.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

*V*ende-se
Córtes de lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa de lindos padrões, com 15 covados cada córte, pelo diminuto preço de quinze patacas ; a elles, antes que se acabem : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.
A dinheiro

Peças de algodão liso, largo, encorpado a 2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sicupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs. a jarda : vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom : no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros : vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vende-se superior vinho de caju' : na rua de Hortas n. 16.

Attenção!

Vendem-se sedas brancas lavradas e finas, para casamento : na loja de M. Ferreira de Sá, na rua da Cadeia do Recife n. 47.

--- Vende-se uma escrava crioula, de 30 annos, cozinha, vende, he fiel e não bebe : na rua do Aragão n. 36.

—Na rua da Cruz n. 27, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, vendem-se :
Camisas finas de flanellas.
Cochonilhos de linho de varios tamanhos e cores.
Toalhas de linho.
Chapéos de palha de Italia, sortidos.
Ditos de sedas para senhoras.

--- Vendem-se duas pedras de sacada bastante largas, de 8 e 10 palmos de comprimento, e uma hombreira de 10 palmos : na rua do Rangel n. 21.

Attenção.

No becco dos Portos n. 11, vendem-se calçados para homens, senhoras e meninos, consistindo em sapatos, borzeguins e sapatões, por preço mais commodo do que em outra parte, e tambem se faz de encommenda, com sola franceza ou da terra, a vontade dos freguezes e com promptidão

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, druguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Escravos fugidos

—Do engenho do Meio, freguezia da Varzea, fugio no dia 20 de setembro do corrente anno o escravo Pantaleão, official de ferreiro, baixo e secco, cor preta bem fula, falla baixa, costuma embriagar-se pouco, foi escravo da viuva do finado Joaquim Canuido, do engenho Ilha das Mercês, já andou trabalhando alugado nesta cidade, e he muito conhecido em toda estrada do Recife até o engenho Santa Cruz ou Cabeça de Porco, sito na freguezia de Una, por andar quasi todos os mezes de viagem de um a outro desses engenhos, e he casado com uma escrava chamada Urçula que se acha no engenho Santa Cruz : roga-se a prisão do dito escravo, e promette-se gratificar bem a quem o prender e recolher á cadeia desta cidade, ou leva-lo a um dos engenhos ácima referidos.

--- Fugio no dia 27 do corrente, das 7 para 8 horas da noite, um moleque crioulo, por nome Antonio, que representa ter 20 a 25 annos de idade, baixo reforçado do corpo, cara larga, beiços grossos, com o sobre-olho esquerda um pouco carnudo, que parece inchado, nas costas e nadegas tem marcas provenientes de chicote, falla amatutada, por isso, que em lugar de sim senhor diz senhor não, levou chapeo de castor branco bastante usado, camisa de riscado de algodão, calça de brim de cor ja usada, foi escravo nesta praça de Luiz José Marques e de Manoel Serapião de Almeida Fortes, morador no engenho Varge de Souza no Passo de Camaragibe, d'onde veio para ser vendido, e he de presumir que ande por aqui mesmo no Recife : roga-se a quem o apprehender, leve-o ao pateo do Carmo n. 1, ou a rua de Apollo n. 6 ou 7, que será generosamente recompensado.

--- Desappareceu no dia 28, das 11 horas para o meio dia, uma negrinha de nome Maria, de idade de 7 para 8 annos, levando vestido de riscado azul : quem della souber, dirija-se a rua do Amorim, casa de Antonio José Fernandes de Carvalho.

--- No dia 11 do corrente mez de setembro, do engenho Queimadas, freguezia de Santo Antão, fugio o escravo Bernardo, crioulo, idade de 18 a 20 annos, bem apessoado, cara redonda e lustrosa, pés seccos, e em um delles falta-lhe a unha do dedo grande, e he canhoto, e mais que tudo um signal muito evidente, que he ter uma cicatriz nas costas da mão direita, sahio com trouxa de roupa fina e algodão, chapéo de couro, e alparcatas de que sempre usa, suppõe-se ter tomado a direcção de Caruaru ; por ter muita inclinação ao serviço de vaqueirice, nesta praça aonde tem estado muitos tempos, ou mesmo qualquer outra parte, pelo que o abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão, e conducção ao supradito engenho, aonde sera recompensado com 100$ reis.—Padre Antonio Vieira de Mello.

— No dia 5 de julho do corrente anno fugio do engenho Cursahi na comarca de Pão d'Alho, o escravo Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes da bocca, conversa pouco, pernas finas, he casado, e talvez tenha algumas marcas de relho nas nadegas por ja ter sido castigado levemente ; esse escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha ; consta que este ve em Santo Antão, em casa do Sr. João Francisco, assim como consta que em Pajeu' existe um escravo com os mesmos signaes : a pessoa que o conduzir ao referido engenho, ou ao Recife, na rua da Guia n. 64, ou delle der noticia certa, será recompensado com toda generosidade ; e quem o tiver em seu poder, fique certo de sua punição com todo o rigor das leis.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857